ANO 33.º — SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 1953 — N.º 10.917

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A alegria saudável das crianças americanas

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS — *(Conclusão)*

Agora compreendo o que eles querem defender

por *NORBERTO LOPES*

Se me perguntarem o que me surpreendeu mais nos Estados Unidos, durante esta viagem breve e apressada que hoje termina, respondo sem hesitação: o espírito moço do seu povo, a boa disposição que mostra no trabalho, ainda o mais violento, e a serena confiança que deposita no futuro. Uma impressão de força tranquila, de ordem nas ruas, de disciplina nos espíritos e de método no trabalho. Este é o verdadeiro rosto da América.

Quando se fala do «democratic way of life», que o povo americano pretende defender a todo o custo contra a invasão de doutrinas sociais que não encontram eco nem clima propício no seu país, é preciso conhecer o conteudo desta expressão para se compreender melhor o propósito firme que anima os Americanos de estabelecer em bases sólidas a sua segurança, não se poupando a sacrifícios de espécie alguma, a começar pelos pesados impostos com que estão sobrecarregados, para que o país atinja aquele grau de defesa que as autoridades militares reputam indispensável.

O «democratic way of life» abrange a liberdade que se respira, a tolerancia política e religiosa que se observa, a disciplina livremente consentida, o respeito pela dignidade humana, a alegria saudável das crianças, a resignação feliz dos velhos, a determinação ousada dos novos. A linha recta é uma expressão da vida americana, expressão física: a rua, a estrada, a linha férrea—e expressão moral: a franqueza que caracteriza as relações sociais, o culto da verdade, o respeito que

(Continua na 3.ª página)

Um problema de educação

por *Fausto Lopo de Carvalho*

O problema da educação sexual das crianças e adolescentes é um dos temas mais apaixonadamente discutidos, tanto pelos pedagogos e moralistas, como pelos pais e por todos quantos se julgam incumbidos de cumprir a elevada missão de educar e preparar para a vida os jovens do nosso tempo.

A volta deste problema existem duas correntes de ideias: por um lado, a que se mantém fiel á tradição e, por outro, a que procura basear-se na psicologia infantil e encarar sem rodeios a realidade tal como ela se apresenta.

A primeira corrente, a que poderemos denominar «tradicionalista», defende o ponto de vista de se dever esconder aos olhos da criança a verdade acerca dos mistérios da fecundação e da gestação. Para os seus defensores, existem, na Natureza, funções boas e funções más. O instinto sexual é uma das funções por eles considerada pecaminosa, baixa, repleta de vício. A criança, segundo dizem, deve ser instruida longe de tais realidades; é preciso criar-se para ela um mundo de poesia, reconstruir-se toda uma nova lenda do nascimento, espiritualizando a origem do Homem através de imagens ingénuas e simples. Que interesse haverá em revelar-lhe os instintos pecaminosos? Com que finalidade se vai dar origem ao nascimento de novos curiosidades e desejos? A imaginação da criança é gran-

(Continua na página central)

O espírito que anima a Coreia do Norte em relação a Pequim e Moscovo

PARIS, 24—O traço mais curioso das directrizes para o dia 1 de Maio, publicadas pela Frente Nacional da Coreia do Norte, é a ausência de qualquer alusão ás negociações de armistício e á probabilidade de uma solução pacífica do problema coreano.

Parece lícito concluir-se que a direcção comunista da Coreia do Norte alinha mais por Pequim do que por Moscovo. Verdade seja que não faltam as referências elogiosas á União Soviética, mas as saudações ao «fraternal povo chinês» são bem mais calorosas do que as dirigidas ao «grande povo soviético». Se o povo soviético é louvado porque «inspira a luta pela libertação da pátria coreana», declara-se que a China «ajuda o povo coreano com a carne e o sangue».

Também, entre as homenagens, Mau Tsé Tung é nitidamente favorecido em relação a Malenkov, sendo este classificado de «talentoso discípulo de Lenine e companheiro fiel de Estaline» (como disse Beria no funeral de Estaline). Malenkov é citado depois de Mau Tsé Tung, seguindo-se este ao marechal Kim il Sung. Tal ordem nas homenagens indicará que na hierarquia comunista no Extremo Oriente, pelo menos, Mau Tsé Tung passa á frente do chefe do Governo soviético?

De maneira geral — e em contraste com as directrizes de Moscovo, publicadas anteontem — as instruções da Coreia do Norte são expostas com tanta se não mais violência do que as de Pequim, relativamente aos adversários, tratados de «bandidos dos Estados Unidos e de Syngman Rhee». Convi-

(Continua na ultima página)

Churchill vai assumir a direcção da política externa da Grã-Bretanha

LONDRES, 24.—Segundo se afirma nos circulos bem informados de Londres, os assuntos externos da Inglaterra não serão dirigidos por Anthony Eden durante os próximos três meses. Com efeito, os íntimos do ministro supõem que a sua convalescença será bastante longa, mesmo que não sobrevenha qualquer complicação.

Dada a enorme tarefa que pesa sobre os ombros dum ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, a substituição de Eden terá de se fazer. No entanto, far-se-á num plano mais teórico do que prático, visto Churchill ter ele próprio tomado a direcção do «Foreign Office», parecendo disposto a não a abandonar, dadas as circunstancias actuais. O primeiro-ministro não se ocupará das questões de pormenor, mas dirigirá pessoalmente as grandes decisões e iniciativas que a

(Continua na ultima página)

Chegaram hoje os régulos de Moçambique que vêm assistir às festas em honra do dr. Oliveira Salazar

No avião da carreira de Joanesburgo, chegaram hoje, ao principio da tarde, ao aeroporto da Portela os nove régulos de Moçambique, que vêm tomar parte nas comemorações do 25.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo.

Os chefes indígenas, que se apresentavam vestidos á europeia, com trajos azuis iguais, e vêm acompanhados pelo sr. Cristóvão Julio, intendente do distrito da provincia de Moçambique, são os seguintes: Megama, régulo de Mecufi; António da Silva Chibeco, de Manhiça; Felisberto Joaquim Muchatine, de Zabala; Custódio Correia Voabil, de Namacurra; Henrique Santaca, do Maputo; Jaime Manhique, dos Muchopes; Cipriano Marques, de Da-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O aspecto dos edifícios próximos de Westminster, na Praça do Parlamento, em Londres, está a ser modificado, devido a diversas obras destinadas ás cerimónias da coroação da rainha Isabel. Na gravura vê-se o aspecto actual das obras, que em grande parte, como se vê, remodelarão o aspecto do imponente recinto, de fisionomia mundialmente conhecida

O Laos anuncia a violação das suas fronteiras

SAIGÃO, 24.—O Governo de Laos dirigiu ao Governo vietnamiano e a todos os Estados que reconheceram o Laos, uma comunicação anunciando a violação das suas fronteiras pelos rebeldes do Vietminh.—(F. P.).

Pequenas noticias

PELA POLICIA

A PROCURA DE CASA?—Há dias, um individuo, cuja identidade se desconhece, apareceu no 2.º andar do prédio n.º 57, da Rua Almeida e Sousa, para ver a casa, que se encontrava com escritos para alugar. Percorreu todas as dependências e parecia interessado em alugar a casa. Pouco depois, porém, a locatária da casa verificou que o que mais o havia interessado era um anel com 20 brilhantes e 3 pérolas e um relógio de ouro, que teve artes de furtar. O pai da dona da casa, sr. Manuel Mendonça, residente no n.º 63, da mesma rua, apresentou queixa á Policia Judiciária.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, o sr. prof. dr. Angelo Monteverdi, professor e director do Instituto de Filologia Romanica da Universidade de Roma, fará no Instituto Francês uma conferência subordinada ao tema «Le Souvenir de Charlemagne».

—Integrada na I Semana de Máquinas, faz amanhã, pelas 21 e 30, no Pavilhão de Quimica do I. S. T. uma conferência o sr. prof. eng.º Adrião Sequeira, que falará de «O Engenheiro perante o problema económico industrial português». Para o acto, foram convidadas altas individualidades do nosso meio económico e industrial.

—Esta noite, ás 21 e 30, na sede da Federação Espirita Portuguesa, o sr. António Cardoso faz uma conferência sobre «Os fenómenos da incorporação».

—No dia 27, a presidente do conselho técnico, da Sociedade Portuguesa de Naturologia, sr.ª D. Luísa Martins Alves, faz uma conferência sobre «Conselhos salutares para todos»—como se obtém saude; necessidade de viver em harmonía com as leis da Natureza; alimentos e bebidas naturais em vez de carne e vinho; exercicio diário; beneficios do ar livre; lacticinios e seus derivados.

—Também o sr. dr. Francisco Fernandes Lopes faz em 2 do mês próximo, pelas 21 e 30, na Casa do Algarve, uma conferência sobre «o Infante D. Henrique e o Algarve», ilustrada com projecções luminosas e composições musicais de sua autoria e integrada no ciclo da Consagração Nacional ao Infante D. Henrique, promovido pela comissão cultural daquela colectividade.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Depois de amanhã, realiza-se no salão do Ginásio do Instituto Lusitano, em Benfica, o segundo almoço de confraternização dos Fundanenses residentes em Lisboa. Além do almoço, haverá uma sessão cultural organizada pelo orfeão feminino daquele instituto.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

A Emissora Nacional transmite, hoje, ás 19 e 30, a versão portuguesa do programa radiofónico «A Holanda agradece ao Mundo», gravado em disco pelos Serviços Holandeses de Radiodifusão. Este programa encerra-se com um agradecimento da rainha dos Países-Baixos, que falará em português.

CAMPISMO

Por iniciativa das secções de campismo do Ateneu Comercial de Lisboa, de Sport Lisboa e Benfica, do Grupo Estrela e dos clubes de campismo do Barreiro, Setubal e concelho de Almada, efectua-se nos dias 2 e 3 de Maio próximo, no Vale do Romão—Barreiro—um acampamento de confraternização. Será inaugurado ás 10 horas e haverá um prémio para a colectividade que mais numerosamente se fizer representar.

COOPERATIVA MILITAR

No dia 3 do próximo mês de Maio, das 16 ás 20 horas, realiza-se na Cooperativa Militar mais uma «matinée» dançante, que será animada pela orquestra Guarany.

CAÍU DUM MURO
da altura de 10 metros

COVILHÃ, 24 *(Pelo telefone)*.—Quando procedia á limpeza dum muro na Rua das Portas do Sol, o varredor António Alves da Cunha, casado, de 36 anos, natural da Aldeia do Carvalho, caíu á rua, da altura de 10 metros. Conduzido num automóvel ao hospital, ficou ali internado por ter sofrido fractura do cranio. O seu estado é grave.

Sabe o que é... «QUICK ENERGY»?...

«Quick energy» ou energia rápida, dizem os americanos referindo-se a DEXTRO-ENERGEN ou dextrose. «Quick energy», energia rápida, ou melhor de rápida eficiência.

Dextrose corresponde ao açucar no sangue. Indispensável á vida!

Dextrose, ou mesmo que glucose pura, ou açucar apropriado ao organismo, que entra imediatamente no sangue logo que derretida na boca, sem cansar o aparelho digestivo.

O DEXTRO-ENERGEN só não deverá ser tomado por aqueles que sofram de diabetes ou que sejam pre-diabéticos. Trata-se de dextrose, ou açucar.

DEXTRO-ENERGEN não é um medicamento e não contém qualquer substancia fármaco-excitante! DEXTRO-ENERGEN é um alimento do sangue, fonte natural da energia e da elasticidade de movimentos, de vigor e da alegria.

Depois de derreter na boca 1/2 a 2 pastilhas, com pequenos intervalos, sentirá as energias voltarem e aumentará a sua capacidade para o trabalho.

DEXTRO-ENERGEN é fabricado na Alemanha, pela Deutsche Maizena Werke G. M. H. B., Titulo Industrial de renome Mundial.

Experimente, é tão económica a experiência...

Quando se sentir cansado, pelo excesso de exercicio físico ou mental, use o DEXTRO-ENERGEN, na certeza, que lhe fará bem, sem de qualquer forma prejudicar a vossa saude.

Vende-se em toda a parte.

Cada Cubo de 6 Pastilhas—7$50.

Foram hoje promovidos
aos postos imediatos
220 oficiais da Armada

Foram hoje publicadas no «Diário do Governo» as portarias que promovem aos postos imediatos 220 oficiais de todas as classes de Marinha, promoções motivadas pela criação do novo posto de comodoro e pelo recente e importante aumento que se decretou em todos os quadros da Armada.

Ao posto de capitão-de-mar-e-guerra, da classe de Marinha, foram promovidos os capitães-de-fragata Joaquim de Sousa Uva, do Estado Maior Naval; Luís de Noronha de Oliveira Andrade, desligado do quadro; Liberal da Camara, chefe da casa militar do sr. presidente da Republica; Américo Pereira dos Santos Cabral, director do Material de Guerra; Manuel Afonso Dias, chefe da Missão Hidrográfica de Angola; António Emilio Martins de Magalhães, Horácio Faria Pereira, capitão do porto do Funchal; Rui Isaias Newton da Fonseca, em serviço no Secretariado da Defesa Nacional; Mário F. da Costa, José Rodrigues Cosme, chefe da Missão Naval aos Estados Unidos; Américo Tavares de Almeida, Marcos Vieira Garin, Aarão Coelho Abranches, Manuel S. Botelho e João Castelão de Almeida; da classe de construção naval, o capitão-de-fragata eng.º construtor Vasco José Taborda Ferreira, inspector da Construção Naval; da classe de Saude Naval, o capitão-de-fragata médico dr. Marcelo Rebelo Barbosa; da classe de máquinas, os capitães-de-fragata eng.ºs-maquinistas Eduardo Scarlatti Raposo e António Castro Junior; e da classe de administração naval, os capitães-de-fragata Ilídio de Oliveira Barbosa e Alfredo Mota.

Pele macia... linda... adorável!

com os dois Cremes Pond's e a Loção Facial Refrescante...

Lady Marye Rous afirma: "Adoro os cremes Pond's pelos seus efeitos"

PODE TER BELEZA, frescura e encanto, seguindo estes simples cuidados!

Faça uma maçagem, todas as noites, com POND'S COLD CREAM (Creme 'C') para limpar e amaciar a cutis.

Ao levantar tonifique os tecidos da face com **Pond's Skin Freshener** (loção facial refrescante) que estimula a circulação, em seguida aplique uma tenue camada de POND'S VANISHING CREAM (Creme 'V'), e a sua "maquillage" terá frescura, a sua cutis ficará protegida contra o vento e a poeira. Compre Pond's hoje mesmo. Siga o exemplo das senhoras mais belas da Alta Sociedade, do mundo inteiro.

POND'S

LOÇÃO FACIAL ESC. 20 • BOIÃO ESC. 20 • BISNAGA ESC. 15

P-580

Aeronáutica Militar
Normas gerais e vencimentos

Foram estabelecidas, por decreto-lei, as normas gerais relativas a quadros e efectivos da aeronautica militar em tempo de paz. As ligeiras alterações introduzidas, sobretudo, no que se refere a sargentos e praças especializadas das forças aeronavais, tendem a facilitar a reorganização em curso.

A folha oficial publica também o decreto-lei n.º 39.184 em que, á face da reorganização das forças aereas, se reune num diploma unico o que em matéria de vencimentos se encontra prescrito para a Aeronautica, nos ministérios do Exercito e da Marinha.

O decreto resolve vários casos omissos e simplifica e harmoniza pequenas diferenças de doutrina e de interpretação, verificadas nos dois referidos departamentos.

Casos de intoxicação
na Rua Coelho da Rocha

Mais um caso de intoxicação por motivo de rotura de canos de gás, desta vez na Rua Coelho da Rocha, onde se estão a fazer obras no pavimento. Do rés-do-chão do n.º 71 veio para a sala de observações do Hospital de S. José o inquilino Afonso de Albuquerque Cabral da Silva Amaral, de 73 anos, que ficou internado; e recebeu tratamento, regressando a casa, o seu criado, Francisco Arsénio, de 71 anos. Deu também entrada na sala de observações daquele hospital a inquilina do n.º 73, 3.º, Maria Esperança de 75 anos, e recebeu tratamento a da cave do mesmo prédio, Maria Trindade de Almeida, de 36 anos.

Ordem dos Advogados

Por intermédio do Conselho Geral da Ordem, o Consejo General de los Ilustres Colégios de Abogados de España convidou o sr. dr. Madeira Pinto, antigo vice-presidente do Conselho Superior e presidente do Conselho Distrital de Lisboa, a pronunciar uma conferência em Madrid.

Realizar-se-á no próximo dia 29, na sede daquele instituto, em sessão presidida pelo ministro da Justiça da nação vizinha, sendo o tema: «A Ordem dos Advogados em Portugal».

CARREIRAS AÉREAS
«Super-Constellations» para a carreira do Japão

A importante companhia norte-americana «Northwest Airlines» vai empregar na sua linha principal, para o Japão, os novos quadrimotores «turbe-compound» «Super-Constellations», tendo encomendado seis, que entram ao serviço no princípio do próximo ano.

VISITANTES

Deu-nos o prazer da sua visita o sr. dr. Narciso Manuel Freire de Andrade, professor de Português na Universidade de Genebra, e antigo diplomata. Fez recentemente uma conferência sobre Antero de Quental, na Suíça, que causou a melhor das impressões.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O Automóvel Clube de Portugal teve a amabilidade, que registamos penhoradamente, de nos endereçar os seus agradecimentos, pela colaboração que lhe prestámos, por ocasião da celebração das suas «bodas de ouro».

NINA

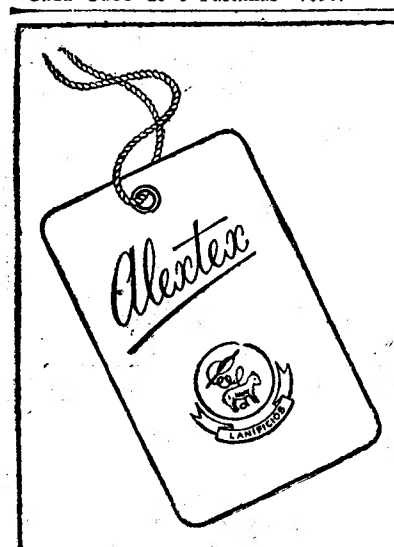
Apresenta hoje pela primeira vez em Portugal

LUCYLE CLAUDE

jovem e categorizada artista Francesa, que se estreia á 1,30 e 2,30

CALÇADO

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos.
R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.ª Justa)



Alextex

PADRÕES EXCLUSIVOS COM GARANTIA DE QUALIDADE

À VENDA NO SEU ALFAIATE E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

O SUL E O NORTE DA EUROPA
PORTUGAL E A ESCANDINÁVIA
ESTÃO DIRECTAMENTE LIGADOS PELA

SAS Turística

UMA VIAGEM CÓMODA, RÁPIDA E AGRADÁVEL

REDUÇÕES DE CERCA DE 20% NO PREÇO DAS PASSAGENS.

CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU OS NOSSOS AGENTES GERAIS
AERO PORTUGUESA, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 120 - TEL. 33381 - LISBOA

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

RTP-AS 13

Viagem aos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

cada um tem pela liberdade do seu semelhante.

O Americano é menos agitado e mais disciplinado do que geralmente se supõe. Simpático, sensível, generoso, hospitaleiro, por vezes infantil, mas sempre correcto. Ama acima de tudo a liberdade e comporta-se como um homem livre.

As relações entre superiores e subalternos estabelecem-se naturalmente, sem nenhuma espécie de subserviência ou de constrangimento. Não se encontra, na América, esta animosidade que caracteriza geralmente, na Europa, o contacto entre o patrão e o operário. Trabalham todos em estreita colaboração, em todos os planos da sua actividade comum, e esta não é uma das razões menos importantes la prosperidade do povo americano.

As conquistas materiais

Mas se as conquistas políticas e sociais têm uma importancia capital para os Americanos, não são menos importantes as conquistas materiais, o alto nível de vida de que desfrutam, as facilidades que têm ao seu alcance, o bem-estar que o progresso mecanico lhes proporciona. Trata-se de um povo que se alimenta racionalmente, que habita uma casa funcional, um povo aquecido no Inverno e que goza dos benefícios do ar condicionado no Verão.

Os Estados Unidos têm hoje 7 por cento da população do globo e o seu território contém 50 por cento da riqueza mundial. Isto explica muita coisa que de outro modo não encontraria explicação. Por toda a parte se trabalha e há trabalho para todos. As fábricas, em plena laboração, empregam milhões de operários; parques imensos guardam os automóveis que os esperam ao fim de um dia de trabalho para regressarem tranquilamente a suas casas.

Perto das grandes cidades, com os seus imponentes arranha-ceus, verdadeiras colmeias humanas onde trabalham enxames de abelhas operosas e infatigáveis, dispersam-se as habitações confortáveis em bairros residenciais ou—isoladas umas das outras, em parques maravilhosos—erguem-se bonitas moradias que ensaiam os voos ousados de uma arquitectura revolucionária. Algumas são de uma elegancia e de um conforto admiráveis. Ao estilo clássico, colonial, que ainda se encontra em muitas cidades do Sul, nos palacetes de pórtico grego, a que chamam estilo «Mourning becomes Electra», por semelhança com a velha casa solarenga onde decorre a acção da famosa peça de Eugéne O'Neill, sucedeu o estilo moderno, e mesmo ultra-moderno, a casa funcional, da qual se encontram exemplares curiosíssimos por toda a parte, no Norte como no Sul. Algumas parecem-se tanto com uma casa como uma bengala com um elefante. E, contudo, não deixam de oferecer as comodidades habituais, de dispôr de uma cozinha modelo, de um quarto de cama luxuoso, de uma linda casa de banho e do mais que é indispensável ao conforto de quem lá vive.

Apontaram-me em alguns desses parques, nos suburbios das grandes cidades, casas cujo custo varia entre cem mil e trezentos mil dólares. Mas não são apenas os ricos que vivem com comodidade e bom gosto. As classes médias também. Há lindas casas que custam de quinze mil a vinte mil dólares, que se podem pagar a prestações e sobre as quais os Bancos fazem hipotecas generosas.

Por sua vez, as classes operárias vivem em casas de renda económica, de 25 a 30 dólares mensais, ou em casas próprias, construidas mediante o recurso ao crédito que nos Estados Unidos é largamente facilitado a quem tem necessidade de o utilizar. E pode bem dizer-se que o povo americano vive do crédito: tudo quanto o rodeia, a casa, o automóvel, o aspirador eléctrico, o frigorífico, o posto de televisão é tudo pago a prestações. Mas a verdade é que vive bem e não se dá mal com o sistema.

O elevado nível de vida do operári americano

Em Frayser, pequena comunidade industrial de 8.000 habitantes, próximo de Memphis, Tennessee, visitei a casa de um operário que trabalha numa fábrica de tractores. Ganha 82 dólares por semana, o que faz perto de 9.800$00 da nossa moeda por mês. Paga de imposto semanal 7 dólares e 2 1/2 de cotização para o sindicato. Ficam-lhe, portanto, 72 dólares por semana, ou sejam 288 dólares por mês, o que dá ainda mais de 8.500$00 da nossa moeda. É casado. Ele tem 26 anos e ela 24. Estão casados há cinco anos e já têm dois filhos, em vésperas de três. A casa em que vive é dele. Pediu um empréstimo para adquirir os materiais de construção, a três anos de vista e ao juro de 4 1/2 por cento. O Banco adiantou-lhe de uma só vez 4.000 dólares (120 contos) com a garantia de uma hipoteca sobre o terreno, que valia 500 dólares, e foi adquirido com algumas economias que possuia. A moradia importou-lhe em 4.400 dólares e pouco falta já para amortizar a sua dívida ao Banco. Tem 5 divisões com casa de banho e cozinha, a moderna cozinha americana onde a preparação dos alimentos tem qualquer coisa de uma operação química. Tem gás, electricidade, aquecimento, frigorífico, máquina de lavar roupa, aspirador, enceradora, rádio, posto de televisão, garage e automóvel. Com a comida gasta 80 dólares por mês (2.400$00); paga em média 180 dólares por mês (540$00) de gás, electricidade e água. Fica-lhe uma larga margem para vestuário e calçado, bebidas, divertimentos e amortização do empréstimo. Não faz economias, mas vive confortávelmente.

Perguntámos-lhe se era partidário do auxílio americano á Europa. Responderam-nos afirmativamente. Quisemos saber as razões da sua resposta e disse-nos textualmente:

—Porque a Europa é a fronteira onde se defende a liberdade da América.

O operário americano tem, como vêem, a consciência da sua missão e do papel que está reservado ao seu país na defesa dos povos livres. Faz filhos, porque sabe de antemão que poderá educá-los, assegurar-lhes o futuro. Há uma lei de «segurança social» que o protege—e o Estado garante-lhe os meios de proporcionar aos filhos uma educação que os prepare para ganhar a vida. A medida que a família cresce, também ele prospera, também ele procura ganhar mais para fazer face ás novas necessidades. Precisa, nessa altura, de uma casa maior: desfaz-se da primeira e empreende a construção de uma nova moradia. O recurso ao crédito volta a ser indispensável.

O problema da habitação não está, evidentemente, resolvido para todos os Americanos. Nas grandes cidades, procura-se agora construir bairros económicos que abriguem aquela parte da população cujos proventos não lhe permitem pagar os encargos normais da habitação, que são pesados. Em Nova York foram as grandes companhias de seguros que meteram ombros á empresa, investindo capitais fabulosos no negócio e arrasaram os quarteirões miseráveis do Bowery ao longo do East River, para erguer grandes blocos de casas higiénicas e confortáveis onde o operário encontra habitação por uma renda acessível aos seus proventos. Noutras cidades, como em Cincinnati, são os municipios que investem uma boa parte das suas receitas em casas de rendas acessíveis á população mais necessitada. E quando o inquilino de uma dessas casas melhora as suas condições de vida, por ter passado a auferir proventos maiores, é obrigado a desalojar a casa, para dar lugar a outros que tenham mais necessidade do que ele.

A organização do trabalho

A organização do trabalho é um dos aspectos mais impressionantes da vida americana. Os estabelecimentos industriais são de uma grandeza que espanta e as suas dimensões justificam-se pela tendência americana para o trabalho em série, para uma repartição das despezas gerais pelo maior numero possível de unidades produzidas, o que reduz o preço por unidade e aumenta a possibilidade de consumo. Quanto mais se produz, mais se consome, portanto, mais se eleva o nível de vida—eis o «credo» da industria americana.

A impressão que se colhe nessas fábricas imensas é a de que a América não concebe nada em ponto pequeno, mas tudo em grande, em escalas astronómicas. O «bigest in the world» não é uma «blague», corresponde á realidade. Para descrever a América, o recurso frequente ao superlativo absoluto é indispensável.

O objecto perfeito não nasce do trabalho particular de poucos, mas sim da organização geral de muitos. A concorrência é um dogma da industria americana. Produzir sempre em maior numero, melhor e mais barato—eis o que se tem em vista. Acontece que essa concorrência chega a verificar-se em fábricas que pertencem á mesma empresa, embora com diferentes nomes, e que procuram competir na qualidade e no preço dos objectos que produzem. Estimular a concorrência é o lema dos industriais americanos, mesmo no seio das próprias organizações, que se esforçam sempre por fornecer ao publico um produto melhor por um preço menor. Como consideram que o mercado americano não esgotou a sua capacidade de absorpção, não põem restrições á produção, procurando criar sempre novas categorias de consumidores e induzindo aqueles que já estão satisfeitos a mudar ou a renovar para melhor os objectos de que carecem.

Por outro lado, procuram dar ao cliente a posição económica ou as facilidades de pagamento que lhe permitam adquirir aquilo de que necessita. Criou-se, deste modo, uma mentalidade que pode parecer estranha aos Europeus, de valorização do individuo por categorias e disponibilidade económica. Um individuo que vale hoje dez mil dólares pode valer amanhã quinze ou vinte mil. A sua vida transformar-se-á, naturalmente, na proporção dos rendimentos que aufere. Comprará uma casa maior, um automóvel mais caro, mobiliário mais luxuoso, aparelhos de melhor qualidade e de preço mais elevado. Em suma, será um cliente mais rendoso.

Na base deste sistema, estabelece-se um coeficiente mínimo de posibilidade económica, que é fornecido pela retribuição do trabalho. Os industriais americanos procuram pagar sempre melhor aos seus operários, para lhes aumentar as necessidades, pela razão simples de que são eles os seus melhores clientes. A América ultrapassou, assim, o critério do socialismo, porque não olha a uma equiparação na base de um baixo nível de vida, mas de um nível sempre mais alto. O industrial não paga segundo as necessidades do operário, mas de modo a criar-lhe novas necessidades; a distribuição dos bens adquiridos não constitui, deste modo, um fim em si própria, mas um elemento de nova riqueza.

A revolução de Ford

O velho Ford operou uma revolução na vida americana. A standardização, a produção em série iniciada nas suas fábricas, havia de transformar por completo a economia dos Estados Unidos. A América não constroi para a eternidade, constroi para uma geração—eis um dos segredos da sua prosperidade. As casas de habitação, por exemplo, não têm mais de vinte anos de vida. Enquanto noutros países, para resistir ao embate da luta pela vida, para não sossobrar na batalha da concorrência, cada qual procura apoiar-se no sistema patriarcal, viver á sombra da família e da tradição, bem defendido por uma casa de grossas paredes e de alicerces fundos, construida pelos nossos avós, o Americano encontra nos poderes publicos, nas associações de classe, na «social security», uma protecção maior do que aquela que, na Europa, se alcança por outros meios baseados na tradição e no respeito tabú da rede de interesses ligados ao agregado familiar. De um lado, o sistema social de chocadeira «melting pot»: do outro, a tradição patriarcal com todos os seus costumes, vícios e preconceitos. Algumas virtudes também, diga-se em abono da verdade.

O Europeu prende-se ao solar dos seus antepassados, mesmo que esteja em ruinas, e essas paredes antigas, onde cresce o musgo e a que está ligada a sua infancia, dão-lhe uma sensação de força no presente, de respeito pelo passado e de confiança no futuro que nenhum outro sistema social pode igualar. O seu comportamento diário sofre a influência desse conjunto de circunstancias que orientam a sua conduta moral. O Americano varre por completo do seu espírito essas ideias antiquadas, que considera deprimentes e negativas. Constroi a sua casa com as condições necessárias para viver nela durante vinte anos, visto que o Banco lhe adiantou uma hipoteca generosa, amortizável em quinze anos. A casa passa a ser para ele, apenas, um abrigo confortável—e o sentimento da tradição, os hábitos criados, a beleza moral de certos princípios que a nós nos escravizam têm para ele um interesse meramente secundário. A América deseja destruir todos os preconceitos das civilizações antigas, esquecer os costumes trazidos dos países de origem dos emigrantes que fizeram a sua grandeza. O que é preciso é iniciar vida nova, desde o dia em que o emigrante se torna um cidadão americano ao cabo de cinco anos de residência permanente. Neste grande cadinho, neste «melting pot» em constante laboração, fundem-se todas as raças, todas as tendências particularistas e uma raça nova surge, caldeada pelo cruzamento, enriquecida pela selecção, e um mundo novo emerge á superficie de um continente virgem, cujas possibilidades são inesgotáveis.

Do mesmo modo que o elemento tempo na construção de uma ferramenta está matemáticamente estudado pelos delegados do sindicato e controlado pela passagem da mesa-fita movel, em que o operário tem de realizar, em limites de tempo estabelecidos, uma operação determinada, do mesmo modo está calculado o periodo de duração dos objectos que o rodeiam. O automóvel, ao fim de cem mil milhas, vai para a sucata. Um capitalista sente-se na obrigação de substituir o seu carro quando atinge as vinte mil milhas. Este estado de espírito afecta, evidentemente, tudo quanto rodeia o Americano, especialmente a habitação, que no geral se encontra altamente hipotecada. Paga a hipoteca, o prédio é vendido ou demolido e... vida nova

As influências morais

Dentro deste «clima», as grandes influências que a criança sofre são o cinema, o «drug-store», os campos de jogos, os lugares onde «boy meets girl» (onde rapazes e raparigas se encontram). As influências espirituais, a educação moral estão a cargo das Igrejas e provêm da doutrina que elas ministram. Os padres católicos, os pastores protestantes, os rabinos têm um grande papel a desempenhar na educação da mocidade americana.

A base primordial desta grande chocadeira é o princípio de «equal opportunity for all». Não há preconceitos de riqueza ou sociais. O homem de valor tem todas as possibilidades de se elevar na escala social ou económica. A inveja não é um sentimento americano. O homem que enriquece ou que triunfa na vida não é alvo das calunias ou das invejas mesquinhas dos impotentes ou dos fracos, dos que não souberam ou não puderam conquistar o prestigio ou a riqueza.

A todos é dada a mesma oportunidade de subir. O homem que sai do nada e consegue fazer fortuna não é invejado, é admirado; não o caluniam, procuram imitá-lo. Dentro deste espírito da mesma oportunidade para todos, a livre expressão do pensamento representa um direito básico. Quando perguntaram a Nathan Hale qual era o seu ultimo desejo antes de ser executado como revolucionário, durante a Guerra da Independência, respondeu:

—**I regret that I have but one life for the liberty of my country!** (Lamento ter só uma vida para a dar pelo libertação da minha pátria!).

É este o espírito que anima o povo americano, quando se trata de defender a liberdade, que lhe é tão cara como a própria vida.

NORBERTO LOPES

Frascos e embalagens de 1 dose aos preços de: 1$80 e 4$70.

PLI Nº 59

FRANÇA
ROYAT
CORAÇÃO - ARTERIAS
HIPERTENSÃO
15 ABRIL
15 OUTUBRO
A CURA TERMAL DE ROYAT
Reforça o Coração
Amacia as Arterias
Regulariza a Circulação
Melhora as Arterites
Hoteis e Pensões de tôdas as categorias
CASINO TENIS GOLF PISCINA EXCURSÕES
INFORMAÇÕES
13, RUE TAITBOUT - PARIS-9e

PARA QUE HAJA NOVOS E BONS TOUREIROS
DOMINGO, 26
Sensacional competência entre seis escolas de tauromaquia
LUCIANO MOREIRA, ALFREDO DOS SANTOS, ARENA, VILA FRANCA DE XIRA, ALHANDRA e BORDA DE AGUA
Apresentação do cavaleiro amador
ANTÓNIO FERNANDES ANÃO
(DE REDONDO)
Um juri de críticos atribuirá o prémio de uma libra em oiro á melhor faena e meia libra em oiro ao melhor par de bandarilhas
Bilhetes á venda a preços populares nos Restauradores, 7
Espectáculo para crianças de todas as idades

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Amanhã, domingo e segunda, às 21.45, ultimas representações a preços popularíssimos
A MENINA TONTA
Na próxima semana, estreia da peça
«O REGENTE»

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
APRESENTA A GRANDE ATRACÇÃO DO CASINO DE PARIS
LINE ET JACK
TRIO CÓRDOBA
ARTISTAS DA MAIS PURA «SOLERA» ESPANHOLA
LEYLA MORANDI LUISITA BRINGAS
ESTER DE MURILLO MAYTE PASTOR
ESTRELITA ALCAZAR
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ ORQUESTRA HARLEM-JAZZ com o cantor Ricardo Santos
BREVEMENTE: Estreia de duas grandes atracções internacionais

Marcia Condessa

MARCIA CONDESSA
Informa os seus Ex.mos Clientes que amanhã, e todos os sábados, haverá na sua casa FESTA BRAVA — PRAÇA DA ALEGRIA, 38, um almoço de feijoada á Brasileira, com FADOS E GUITARRADAS — e grandes surpresas
*
TODOS OS DIAS ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A peça histórica «O Regente», de Marcelino Mesquita, que na próxima semana sobe á cena no Teatro D. Maria II, teve neste mesmo teatro a sua estreia a 1 de Maio de 1897, há, portanto, 56 anos.

—A companhia de revistas e operetas do empresário Giuseppe Bastos desistiu da realização de espectáculos em algumas cidades da Provincia, antecipando para o dia 1 de Maio a sua reaparição, no Teatro Avenida, com a opereta «O Passarinho da Ribeira».

—«A' porta da rua» é o titulo do original de Vasco Mendonça Alves, que será representado no Teatro da Trindade pela companhia Alma Flora.

—Para a companhia do Teatro Monumental estão indicados os artistas Susana Prado e Rogério Paulo.

—São do artista Rudy os modelos do cenário da peça infantil «Uma aventura em África», que vão ser pintados pelo cenógrafo Manuel da Cunha e Silva.

—O empresário Alberto Barbosa está em negociações para que, na época de Verão, actue no Teatro Apolo e, depois, no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia do Teatro Infanta Beatriz, de Madrid.

—Embora indicada para se estrear no Teatro Apolo, onde decorrem os respectivos ensaios e montagens, consta que não foi ainda afastada a hipótese de fazer estrear, no Teatro Variedades, a revista «Eva no Paraíso».

—A realizar-se um negócio de opereta em perspectiva, a jóvem actriz-cantora Fernanda Machado, que se estreou na opereta «Justiça de Sua Majestade», fará parte do elenco.

—A companhia de circo que anda em digressão por Angola, depois dos espectáculos que efectuou em Luanda, segue para Benguela, onde se estreia no dia 3 de Maio.

—Seguiu hoje para Espanha, onde vai cumprir contratos, a «estrela» de baile Marisa Pinto, que deve regressar brevemente a Portugal, a fim de tomar parte na nova revista «Eva no Paraíso».

—Vasco Santana e a sua companhia apresentam-se, amanhã, no teatro de Alfenrarede, onde, segundo nos informam, são aguardados com muito interesse.

Primeiras exibições

«Acredito em ti», no São Jorge

Costumam a ser sempre boas as produções de sir Artur Rank. Habituou-nos, através da nobreza das suas intenções e das caracteristicas de um estilo, especificamente inglês, a obras densas de interesse, de substatnivo conteúdo humano. A de ontem, por demasiadamente—como dizer?—demonstrativa, tem um ar pedagógico que, por vezes, não se casa com o gosto do publico. Não que o problema em si não tenha interesse. Pelo contrário, tem-no em absoluto, e reveste-se até de certa acuidade: nem mais, nem menos, que a regeneração, ou recuperação, de menores feitas por assistentes sociais em ligação com os tribunais—ideia a estudar, se não a aproveitar, entre nós; e que, mesmo sem o comentário do filme de ontem, nos parece tão lógica como eficiente. O assunto foi tratado num plano real, seco, estrito, que de modo algum resulta espectacular. Por outras palavras, a ausência do ficcionismo como que endurece as suas linhas. E como não foram profundadas as causas sociais, os dramas do «bas-fond», nem extraíram, mostrando-as, as raizes do mal, por vezes, no agregado familiar, outras no solo da sociedade, resulta que a obra é uma acumulação de «fait-divers», expostos com lentidão, muitas entradas e saídas, e repetição de ambientes e de figuras. A ideia, em si, é excelente, a execução, pelo nivel do meio termo, é que nos parece menos interessante, como relevo, dinamismo, estudo psicológico ou exame caracterológico, e, sobretudo—entrecho, movimento, conflito. Mas estes defeitos são, de certo modo, qualidades morais da obra, do sentimento inglês, austero e objectivo, e da sua cabal sinceridade.

Teria sido fácil aos realizadores (parece-nos que são dois), carregar, se não compor a biografia dos delinquentes que, no geral, cometeram pecados veniais), mas, com toda a evidência, não o quiseram. Temos de confessar, porém, que o filme não excita aquela emoção possivel e convincente—pelo menos, nas plateias latinas. Fica a ideia de pé, e essa, como intuito, é tão bela como generosa. Bom desempenho.

Ouvimos ontem, pela primeira vez, Elise Granados no órgão eléctrico. O publico aplaudiu-a. Quer-nos parecer que a sua apresentação seria mais estética, se o banco em que se senta fosse posteriormente tapado. O movimento dos pés, carregando, constantemente, nos pedais, dá, por vezes, angulos desgraciosos. Simples questão de pormenor.—*Visor 42.*

«O Feitiço do Pantano», no Politeama

Certos realizadores de Hollywood, á mingua de originalidade e poder de comunicação, recorrem ainda á técnica do «suspense», de modo a provocar em alguns espectadores aquela emotividade que não conseguem através de outros processos mais artísticos. Sabe-se como é: a musica de fundo dá já uma sugestão propiciatória ao clima tétrico: «trilos» no grande naipe de violinos ou um «pizzicato» espaçado e em crescendo; as imagens ganham novo ritmo, dentro de moldes já standartizados. E, com mais dois ou três toques, temos uma cena para arrepiar os cabelos.

E' disto que se usa neste filme estreado ontem no Politeama. Negulesco continua a fazer cinema de um estilo duvidoso. Voltou-se agora para um tema que tem a pretensão de impressionar. Decerto que o consegue—para muito do publico que veja este filme.

A história (fantasiosa) decorre num pantano onde um homem fugido á sociedade se esconde. Ali há jacarés, cobras e lagartos. E os tais momentos de «suspense».

Notável, no filme, e de um modo geral, a fotografia.

No desempenho figuram Jean Peters, Jeffrey Hunter e Walter Brennan, além de outros. Complementos variados.—*Visor 24.*

Laura Alves

é amanhã homenageada no Grupo Dramático Lisbonense

Laura Alves, uma artista que conquistou tão merecidamente um primeiro lugar entre o publico que a acarinha e estima, é uma simpática rapariga, vinda de um dos mais prestigiosos dos nóssos populares grupos dramáticos. O Grupo Dramático Lisbonense, donde saiu também, recentemente, outro nome muito saudado, Gina Santos, não esqueceu a sua antiga pupila e vai agora homenageá-la. No programa da festa de amanhã, evocam-se os primeiros passos da sua carreira. Depois de actuar no Teatro do Povo, Laurinha aparecia na opereta «Lisboa, 1900», no Variedades. E era tão insinuante a graça com que cantava «Oh! Rosa, oh! Rosa! Oh! Rosa!» que o publico, todas as noites, a obrigava a trisar. Depois, seria difícil, em duas linhas, justificar o carinho do G. D. L. que a vai agora homenagear. No cinema, na revista, na opereta, na comédia dramática, na farsa, Laura Alves tem mostrado que a sua ambição não é menos que o seu talento. Por isso a festa de amanhã, no Grupo Dramático Lisbonense, que teve no carinho e na inteligência competente de Manuela Porto, uma das suas horas mais prestigiosas, vai ser um facto inesquecivel da carreira da artista.

Alguns dos nossos melhores artistas do teatro, da rádio e de variedades tomarão parte neste espectáculo que será gravado pela Voz de Lisboa.

«Matinées» clássicas no Tivoli

«Libertação», de Rossellini, vai ser comentado pelo dr. Luís Francisco Rebelo

Na próxima sessão exibe-se o notavel filme italiano de Rosselini «Libertação» (Paisa), muito mais audacioso que «Roma Cidade Aberta»,

(Continua na 10.ª página)

Casino Estoril
TEL... 730
HOJE — Sexta-feira, 24
no «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas
JANTARES e CEIAS
— BAILE —
com dois magnificos conjuntos musicais
Consumo minimo 40$00 incluidas todas as taxas
AMANHA
NOITE ELEGANTE

BREVEMENTE
UM ÊXITO INCOMPARÁVEL, QUE EMOCIONA, DIVERTE E DESLUMBRA!

ERROL FLYNN · O'HARA MAUREEN
em
NO REINO DOS CORSÁRIOS
em Technicolor
Um exclusivo DOPERFILME

LAURENCE OLIVIER

O GRANDE «ASTRO» INGLÊS
NO FILME DE
WILLIAM WYLER
ENTRE DUAS LAGRIMAS
O FILME QUE V. NÃO ESQUECERÁ!
BREVEMENTE NO
IMPÉRIO
E' UM FILME PARAMOUNT

MARIA VITÓRIA
2 SESSÕES, ás 20,45 e 23 h.
EM PLENO TRIUNFO, A GRANDE REVISTA POPULAR
Cantigas, O' Rosa!
o grande espectáculo apresentado por EUGÉNIIO SALVADOR e interpretado por um grandioso elenco artistico
Domingo: «matinée» ás 16 horas

SE AINDA GOSTA DE UM BOM FILME QUE O DISTRAIA SEM O PREOCUPAR COM PROBLEMAS TRANSCENDENTES...

VEJA NO

IMPÉRIO

Howard DUFF · Brian DONLEVY · Peggy DOW

Lawrence TIERNEY · Bruce BENNETT · Anne VERNON

LAURA ALVES

QUEM QUER VAI

QUEM NÃO QUER MANDA...

A FAMILIA AO

TEATRO MONUMENTAL

A VER A GRANDE REVISTA DO ANO

VIVA O LUXO!...

COM

LAURA, IRENE, ANTONIO SILVA, M. SANTOS CARVALHO, BARROSO LOPES e ASSIS PACHECO

á frente de um grande elenco

TODAS AS NOITES, às 20.45 e 22.45--Espectáculo para adultos

PEÇA AO SEU ALFAIATE OS TECIDOS EXCLUSIVOS

Tecidos Oliveiras

Oliveiras

COM GARANTIA DE QUALIDADE

TRINDADE

Telef. 20000

TODAS AS NOITES A'S 21,45

ALMA FLORA

NA ENGRAÇADA COMÉDIA

FEITIÇO

Para maiores de 13 anos

PREÇOS POPULARES

Domingo, «matinée», ás 16 horas

TEATRO AVENIDA

2 SESSÕES A'S 20,45 e 22,45

FALTAM APENAS ••• 3 DIAS

PARA TERMINAR UM DOS MAIORES ÉXITOS DE REVISTA DE LISBOA

CARROSSEL VIENENSE

A REVISTA DAS MULHERES BONITAS

CADEIRAS desde.. ... 10$00

POLTRONAS » .. ... 20$00

GERAL: 5$00

DOMINGO: Ultima «matinée»

ESPECTACULO PARA ADULTOS

APOLO

EM 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

Ultimas noites da revista

LISBOA ANTIGA

com Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Octávio de Matos, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queirós, Peggy Paulo e a vedeta internacional Sarita Antunez. Preços popularíssimos.

Espectáculo para maiores de 18 anos

RI E FAZ RIR

Leia todas as semanas o jornal humorístico «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular do País.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telef. 27172

As 15.15—18.15—21.30

2.ª semana da sensacional e ardente história de amor

Coração ingrato

com Carla del Poggio, Frank Latimore e Gabriel Farzetti

(Para maiores de 18 anos)

EDEN — Telef. 20768

A's 15.30 - 18.15 - 21.30

Só até domingo o maravilhoso filme italiano

Paris é sempre Paris

com Aldo Fabrisi e Lucia Bosé

(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Telef. 54153-Bal. 54154

A's 15.15--18.15--21.30

ACREDITO EM TI

Um eco dos desvarios da adolescencia com Cecil Parker e Celia Johnson. Elisa Granados em orgão de cinema

(Para maiores de 18 anos)

ODEON — Telef. 26283 A's 21 e 30

PALACIO — Telef. 47163 A's 21 e 30

2. semana da mais espirituosa comédia de todos os tempos

O professor diverte-se

com Walter Chiari, Anna Maria Ferrero e Carlo Campanini

(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493

Ás 21.30—O grande êxito

O vibrante filme da nova escola italiana

O REBELDE DE NÁPOLES

com Massimo Serrato e Anna Maria Ferrero

(Para maiores de 13 anos)

LIS — Telef. 48560

A história de um detective

Nenhum homem era dela

As 21.15

(Para maiores de 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595

Ás 15-18.15-2130

O famoso cómico CLIFON WEBB na engraçadissima cómédia (Para adultos

FOGE COMIGO!

com ANNE FRANCIS e WILLIAM LUNDIGAN

POLITEAMA — T.Tel. 26305

A's 21.30---EXITO TOTAL!

A sensacional obra prima de mistério, amor e emoção

O FEITIÇO DO PANTANO

(col.) com Jean Peters e Jeffrey Hunter

(Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523

3.ª Semana Triunfante

O homem tranquilo

o extraordinário tecnicolor com JOHN WAYNE, Maureen O'Hara e Barry Fitzgerald

(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.30 e ás 21.30

4.ª e ultima semana

CHAIMITE

Filme de JORGE BRUM DO CANTO, com Artur Semedo, Maria Mayer e Augusto Figueiredo

(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO

Soirée às 21.30

A ULTIMA REPORTAGEM

Telefs.: Plateia 55134 Balcões 55135

Extraordinária epopeia dum reporter, c/ Howe Duff e Brian Donlevy

(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—As 21.15

LOUCURA BRANCA

CASAMENTO REAL

(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — Ás 21.30

Passei por cadastrada

com Scott Brady

(Espectáculo para adultos)

MAXIME

O «JANCING» MAIS ELEGANTE DE LISBOA

EXITOS EM PLENA SENSAÇAO

HOJE: ESTREIA

A FAMOSA PARELHA vinda dos Estados Unidos da América

REIS y CASTRO em danças clássicas espanholas

A MARAVILHOSA VEDETA DE BAILE

FELI SUAREZ

A BRILHANTE BAILARINA

TANIA MAY

A notável bailarina ROSITA ISART em criações maravilhosas

Orisa Dantés - Pilarin Otero - Carmen Castillo - Ballet Brisas de Espanha - Sarita Montez - Carmencita Roig

Música de baile por TROPICAL BOYS, com Mário de Jesus e JOSE MESQUITA E A SUA ORQUESTRA, com Manuel Serrano

Amanhã EM ESTREIA

O MAIOR ACONTECIMENTO MUSICAL DO ANO

ANDRÉS CANAS y sus MARIMBAS

UMA DAS MELHORES ORQUESTRAS SUL-AMERICANAS

Nau Catrineta

no coração de Alfama

Telef. 34338

O mais distinto e acolhedor

Amanhã mais um almoço dedicado aos amigos de Alfama

Ementa especial

Fados e guitarradas até de madrugada

Acompanhamentos por Mauninho de Assunção e Francisco Carvalhinho.

AVISO!

POR MOTIVOS IMPREVISTOS, AOS QUAIS A GERENCIA DO «MAXIME DANCING» É COMPLETAMENTE ALHEIA, A ESTREIA DA SUPER-ATRACÇÃO «ANDRÉS CAÑAS Y SUS MARIMBAS» FICA ADIADA PARA AMANHÃ.

ROSSI VIVES

OLIMPIA CLUB

Apresenta a assombrosa estrela do baile clássico

ROSSI VIVES

CARMEN VEGA — LOLITA CALVO

MARY FERRI—CARMEN ROGER—MILITA MARTIN

Orquestra ROYAL JAZZ com Abreu Moreira

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artistica da popular vedeta de Teatro, da Rádio e do Fado EMILIA CANDEIAS

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

ECOS

Promete ser imponente a homenagem a Salazar, no dia 27 de Abril, segunda-feira próxima. As adesões abundam, qual delas mais fervorosa, e os Portugueses de todo o Mundo não esquecem o estadista que tão devotadamente honrou e engrandeceu a Pátria.

O patriotismo é uma virtude excelsa, mas só é verdadeiramente grande e bela, quando passa da contemplação á acção.

Salazar vai ser alvo dos entusiasmos calorosos de quantos o veneram e crêem na sua obra como uma das mais notáveis do nosso tempo.

Portugal inteiro encontra uma ocasião unica para demonstrar que, se há sizanias que, ás vezes, nos dividem, também descobre de tempos a tempos instantes de plena fé, em que atinge a expressão suprema do seu orgulho.

■

Na Academia das Ciências, Julio Dantas fez ontem o elogio histórico de Antero de Figueiredo. Falou com o brilho, a eloquência e a elegancia de sempre.

A sua palavra, ao mesmo tempo comovida e experimentada na arte de evocar e ressuscitar as figuras do passado, próximo ou remoto, foi magistral no juizo que produziu sobre o escritor e a sua obra.

Quando os mortos repousam no eterno esquecimento, só as audades podem torná-los presentes á nossa admiração.

Sob este ponto de vista, Antero de Figueiredo recebeu ontem, na Academia das Ciências, a mais bela das homenagens a que alguém, vivo ou morto, pode aspirar.

■

Nos Observatórios de Londres, de Faenza e de Nova Orleans, os sismólogos registaram um tremor de terra que durou três horas, mas sem conseguirem localizá-lo.

Morreu alguém? Arrasou-se alguma cidade? Derrocou-se qualquer monumento? Agitaram-se os mares até formar cordilheiras de espuma?...

Por enquanto, nada se sabe.

Enquanto não vêm notícias certas, nós temos a imaginação livre, para construir, no vácuo, um sinistro maior do que o que sepultou Herculanum e Pompeia.

■

Um grupo de 4.000 Sul-coreanos, em frente da embaixada dos Estados Unidos, em Fusan, manifestou-se contra a ideia de se reatarem as negociações, a fim de se concluir o armistício. São, com certeza, patriotas que nada receiam. Vendo a pátria esmigalhada, não se conformam com uma paz concedida como uma absolvição.

Não os conhecemos, nunca os vimos, mas confessamos que nos merecem respeito e até admiração, visto não quererem ser vítimas... dos acontecimentos.

■

O dr. António Cruz, director do «Diário do Norte», jornalista e escritor de muito valor, publicou o «Velho Burgo», em que estuda, numa evocação feliz, o Porto antigo—tão pitoresco, tão cheio de recordações e tão digno de perpetua lembrança. Brevemente o nosso crítico literário lhe consagrará a atenção que bem merece.

Valor e sentido
das conclusões
do recente congresso das juventudes universitárias católicas

Dr. Paulo Marques

O I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, que, de 15 a 19 deste mês, se realizou no Instituto Superior Técnico, organizado pelas direcções gerais da J. U. C. e J. U. C. F., constituiu uma importante manifestação de conjunto, dos estudantes católicos portugueses.

Nos trabalhos participaram cerca de dois mil congressistas, todos estudantes universitários ou recém-licenciados, das universidades de Coimbra, Porto, Técnica e Clássica de Lisboa e da Faculdade de Filosofia de Braga e ainda numerosos convidados, entre os quais professores daqueles estabelecimentos superiores de ensino.

O facto de se tratar de um congresso nacional não impediu que nele tomassem parte diversas individualidades estrangeiras, entre as quais o sr. Bernard Ducret, secretário-geral da «Pax Romana»; Nicole Guerbet, delegada do Subsecretariado Internacional de Farmácia da «Pax Romana»; cinco delegados da Universidade de Salamanca e três da de Madrid e, ain-

(Continua na 11.ª página)

Há 30 anos

Depois do Congresso Democratico

«Acabou ontem o Congresso do Partido Democrático—dizia o «Diário de Lisboa» em 24 de Abril de 1923 que fora ouvir o sr. dr. José Domingos dos Santos, o nome mais cotado do novo Directório, e explicava:

—Eram mil e quinhentas pessoas. Muitas com os seus casos particulares. Necessáriamente que a discussão devia ser acalorada, vibrante. As primeiras sessões foram violentas. Não o nego. Mas as duas ultimas tiveram elevação. Devia-se ter começado por estas.

—Os pontos mais importantes...

—Questão do jogo, questão religiosa, questão financeira. A primeira foi encarada como devia ser: repressão absoluta. A segunda, de acordo com os nossos velhos principios. O Estado não perseguirá nem protegerá nenhuma crença. A questão financeira, discutimo-la demasiado tarde, mas a moção do sr. dr. João Camoesas, tendente a modificar o programa do P. R. P., encara-a como devia encarar. O sr. António Maria da Silva foi discutido, mas o Congresso tributou-lhe aplausos.

Alexandre Parodi
recebeu a grã-cruz de Cristo

PARIS, 24.—(Via Marconi).—O embaixador de Portugal em Paris, dr. Marcelo Matias entregou a Alexandre Parodi, embaixador de França e secretário-geral do Quai d'Orsay, as insignias da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo, conferidas ao referido diplomata pelo presidente da Republica portuguesa.—(L.).

NOVO DIRECTOR
da Shell Company of Portugal, Ltd.

Realizou-se hoje, no Aviz Hotel, um almoço oferecido por sir Peter Norton-Griffiths, por motivo da sua próxima partida para Bruxelas, onde vai ocupar o cargo de director-geral da Belgian Shell Company S. A..

Esse almoço, que foi de homenagem ao novo director-geral da Shell em Portugal, sr. F. H. Frangenheim, serviu também como despedida de sir Peter Norten-Griffiths aos seus colaboradores mais directos, tendo reunido á sua volta os membros do Conselho Consultivo, consultores jurídicos e pessoal superior da companhia.

O sr. F. H. Frangenheim, que chegou há dias a Lisboa, tomará posse no próximo dia 1 de Maio.

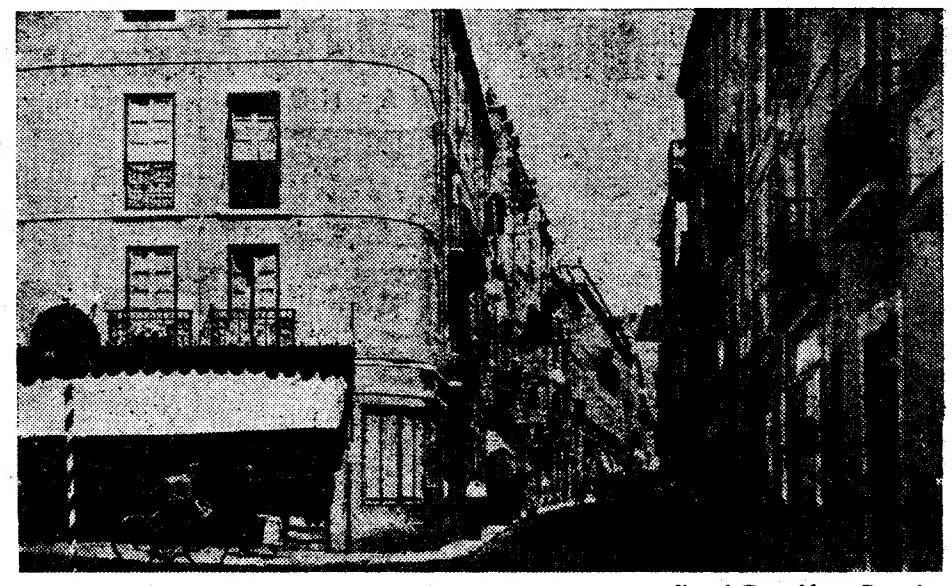
Aumente a afeição
de sua dedicada esposa com uma bela jóia da
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Molotov conferenciou
com o embaixador inglês

LONDRES, 24 — O Foreign Office anuncia que o embaixador da Grã-Bretanha em Moscovo, sir Alvary Gascoigne, teve nova conferência com Molotov, ministro dos Negócios Estrangeiros soviético.

Acrescenta que trataram de assuntos de interesse comum para os dois paises, que já começaram a ser discutidos na primeira entrevista, em 11 do corrente. Depreende-se da nova entrevista, explica ainda o Foreign Office, que o Governo soviético prossegue o estudo desses assuntos, esperando-se que sejam objecto, ulteriormente, de terceiro encontro dos dois estadistas.—(F. P.).

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca



A Rua de Santa Marta vai ser alargada, no ponto em que se liga á Rua Alves Correia

O crescimento da população
e as deficientes condições de alojamento
levaram o Município a acelerar o estudo
para aproveitamento dos arruamntos existentes

Um dos departamentos da Camara Municipal de Lisboa cujo movimento mais interessa á população citadina é a Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras.

No seu relatório parcial, incluido no relatório geral da gerência do Municipio no ano de 1952, esclarece-se que, fixadas as zonas de expansão da cidade, ou de remodelação das zonas antigas que não oferecem condições mínimas de salubridade ou de circulação, há, em primeiro lugar, que proceder á aquisição das propriedades situadas nas mesmas zonas. Deste modo, o primeiro passo pa. a execução dos planos de urbanização estabelecidos é a transmissão das propriedades abrangidas por compra ou por expropriação.

As verbas necessárias para a compra de tais propriedades são obtidas pela venda de terrenos municipais já urbanizados, e, portanto, valorizados.

Nos ultimos três anos não se tem podido prosseguir, naquela Direcção de Serviços, no estudo de projectos de novos arruamentos, e, por dificuldades de vária ordem, foi inferior o numero de terrenos vendidos em hasta publica para construção de edificios, principalmente em relação com os anos de 1949 e 1950.

Um aspecto importante que o referido relatório foca:

«O acréscimo constante da população de Lisboa, ligado com as deficientes condições de alojamento em que vive grande maioria de familias, como alarmantemente traduz «o inquérito ás condições de habitação da Familia» publicado pelo Instituto Nacional de Estatística no corrente ano, levou a acelerar-se o estudo de zonas da cidade em que pudessem ser aproveitados os arruamentos já existentes. Assim, com um encargo mínimo de urbanização, poder-se-ia dotar a cidade com algumas dezenas de novos prédios».

Com tal orientação, foram elaborados estudos de pormenor em diversas zonas da cidade, devendo destacar-se os seguintes: o arranjo de um troço da Rua D. João V, e o da Rua Gomes Freire, entre os numeros 74 e 98; e os estudos: da Rua Possidónio da Silva; dos terrenos situados entre as ruas Maria da Fonte e Damasceno Monteiro; do alargamento da Rua de Santa Marta, junto á Rua Alves Correia; do alinhamento da Travessa das Almas; de ligação da Rua Claudio Nunes á Travessa dos Arneiros; do arranjo parcial da Calçada do Toial; de arranjo da zona compreendida entre a Estrada do Calhariz de Benfica e a segunda Circular; de aproveitamento dos terrenos situados nas avenidas de Roma e do Brasil; e de divisão em lotes da Quinta da Areeira, á Estrada de Benfica.

Alguns destes estudos parciais foram incluidos no estudo geral de urbanização das zonas confinantes com a Estrada de Benfica.

Julga aquela Direcção de Serviços que, com a execução destes estudos foi possivel dotar a cidade com algumas dezenas de prédios, que não se teria conseguido se se tivésse sómente lançado mão das possibilidades municipais.

Salienta-se que tem havido um grande decréscimo de alienação de lotes municipais, pois enquanto, nos anos de 1949, 1950 e 1951, o numero total de lotes destinados a serem alienados foram, respectivamente, de 335,289 e 198 no corrente ano, êsse numero foi apenas de 185.

Dêsses lotes, foram enviados áquela Direcção para serem vendidos em hasta publica, 39 para casas de renda livre, 15 para habitações de renda limitada, 39 para moradias, e 8 para estabelecimentos industriais ou armazens. Ao mesmo tempo, foram enviados á Ouvidoria daquela Direcção os elementos para a alienação, independente de hasta publica, de 84 lotes de terrenos destinados a sociedades cooperativas, para serem distribuidos por associados seus.

O numero de novas folhas da Planta da Cidade, elaboradas e entregues êste ano, foi de 158, quando em 1952 fora de 140.

Foram também elaborados os seguintes estudos parciais de urbanização: do arranjo da Parada do Alto de São João; do cruzamento da Avenida António Augusto de Aguiar com a Avenida 28 de Maio; de abrigos para passageiros de electricos na Praça do Areeiro; de urbanização da zona compreendida entre as Avenidas António Augusto de Aguiar, 5 de Outubro e 28 de Maio; dos acessos á garagem construida na Avenida S. João de Deus; da zona contigua ao mercado do Chão do Loureiro; do Miradouro da Penha de França; do cruzamento da Rua Marquês da Fronteira com a Avenida António Augusto de Aguiar; de arranjo da zona compreendida entre as ruas Salitre, Barata Salgueiro e Castilho; da zona compreendida entre o Campo Grande e a Cidade Universitária; de localização de uma escola no Alto dos Sete Moinhos, em Benfica; de arranjo do Asilo das Casas de Infancia de Lisboa, na Travessa e na Rua de S. Tomé; de arranjo de placas e passeios da Praça Afranio Peixoto; da zona de protecção da Igreja de S. João de Deus, na Praça de Londres; de um lavadouro na Rua Gualdim Pais, a Xabregas; de arranjo do Largo do Andaluz e de localização dum mercado; dum miradouro na Calçada de S. Francisco; e de arranjo e divisão em lotes na Travessa da Boa Hora.

A maior novidade em
S
A
SAIAS
A
S
apresentam
LOJA DAS MALHAS
Rua do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE
Rua Augusta, 168

OURO E PRATAS
Para comprar ou vender, com vantagem, só nas Ourivesarias do BARATEIRO PIMENTA, Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, Largo Martim Moniz; e Rua Augusta, 253 a 257.

BOBOI
apresenta às 1
go, 26, durant
colecções de
PALÁCIO
MARCAM-SE

As comemorações
que se preparam para festejar a entrada do dr. Oliveira Salazar para o Governo da Nação

(Continuação da 1.ª página)

ma; Rinze, de Angonia; e Pande Chiara, de Manica.

No aeroporto, os régulos eram aguardados pelo sr. dr. Banha da Silva, agente geral do Ultramar, e pelos funcionários da Agência Geral do Ultramar srs. João Cruz, João Bonneville e Mário Carvalho, estes dois ultimos encarregados de acompanhar os recem-chegados, durante a sua permanência em Lisboa.

Os delegados da India Portuguesa chegam amanhã a Lisboa, num avião vindo de Roma, que deve aterrar no aeroporto da Portela pelas 15 horas.

Comemorações em diversos pontos do País

Em todas as localidades do País continuam afanosamente os preparativos para as festividades que assinalarão o 25.º aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo da Nação. O Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa e o Grémio do Comércio do concelho de Oeiras, a exemplo do que fizeram outros grémios, enviaram circulares aos seus associados, convidando-os a associarem-se ás manifestações do próximo dia 27, iluminando e decorando as montras dos seus estabelecimentos comerciais, nas próximas noites de 26, 27 e 28.

Em todas as sedes do concelho de Castelo Branco estão preparadas manifestações comemorativas. Aquela data será festejada em todas as freguesias do distrito, e a Lisboa deslocar-se-ão 110 estandartes das camaras municipais, unidades da Legião Portuguesa, comissões da União Nacional, grémios, sindicatos, associações de Bombeiros, Casas do Povo e associações recreativas e desportivas, a fim de se associarem as homenagens que se efectuarão na capital.

As solenidades em Porto Amboim

LUANDA, 24.—No próximo dia 27, será inaugurada em Porto Amboim a nova pontecais, importante obra realizada pela Companhia do Caminho de Ferro de Amboim. No mesmo dia, procede-se, também em Porto Amboim, á inauguração do edificio da delegação aduaneira. Ambas as cerimónias estão incluidas nas comemorações que assinalam o 25.º aniversário da entrada do dr. Oliveira Salazar para o Governo.

O secretário-geral de Angola, dr. José António Fernandes, vai presidir ás cerimónias em Porto Amboim, e para esse efeito parte na manhã do dia 27, de avião, acompanhado por outras entidades.—(L.).

As comemorações nos nucleos portugueses do Brasil

PELOTAS, 24—A colónia portuguesa desta cidade, embora distante de Portugal, vai comemorar com várias cerimónias a passagem do 25.º aniversário da entrada de Salazar para o Governo da Nação.

No vice-consulado de Portugal reunem-se os portugueses da cidade e dos municipios vizinhos para, em conjunto, ouvirem a retransmissão das cerimónias que no mesmo dia se realizam em Lisboa, seguindo-se uma sessão solene em que usarão da palavra vários oradores, entre os quais o vice-consul, sr. Manuel Gomes Nobre, e o sr. Maximiano Pombo Cirne, da Sociedade Portuguesa de Beneficência, quase centenária, cujo estandarte já seguiu para Lisboa.—(ANI).

Na Rádio Nacional de Espanha

MADRID, 24—A Radio Nacional de Espanha retransmitirá na próxima segunda-feira, 27, ás 15 e 30, a mensagem do chefe do Estado português, por motivo do 25.º aniversário da entrada do dr. Oliveira Salazar para o Governo de Portugal.—(Efe).

NE

7 horas do próximo domin-
e o "MUSIC-TEA", as suas
Primavera e Verão, no
HOTEL DO ESTORIL
MESAS PELO TELEFONE ESTORIL 400

A «Revista Militar»
comemorou hoje o seu 105.º aniversário com a assistência do chefe do Estado

A «Revista Militar» comemorou hoje o seu 105.º aniversário, com uma sessão que se efectuou esta tarde, na respectiva sede, sob a presidência do chefe do Estado e para a qual foram convidadas outras altas individualidades, entre as quais o ministro do Exército, altas patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, bem como os adidos militares estrangeiros.

Á direita da mesa de honra, tomaram lugar os novos sócios efectivos e os autores laureados em 1952.

Abriu a sessão o sr. general Raul Esteves, que saudou o presidente da Republica e agradeceu a sua presença.

Seguidamente, o sr. brigadeiro Buceta Martins, depois de saudar os novos sócios efectivos, apresentou a seguinte comunicação: «Causas das trises da cavalaria e sua projecção contemporanea».

Depois, o sr. general Craveiro Lopes entregou os diplomas dos novos sócios efectivos e autores laureados.

Seguidamente, o sr. major médico dr. Nicolau de Bettencourt agradeceu, em nome dos novos sócios efectivos, a distinção conferida pelo chefe do Estado e fez uma comunicação intitulada «Considerações sobre a guerra atómica, bacteriológica e quimica».

O sr. capitão Nunes da Silva agradeceu, por seu turno, em nome dos autores laureados e fez também uma comunicação intitulada «Algumas considerações sobre a organização dos Exércitos».

O ministro do Ultramar
prestou hoje homenagem ao dr. António José Pereira atingido pelo limite de idade

O sr. dr. António José Pereira, presidente do Conselho Superior de Disciplina do Ultramar, atinge no próximo domingo 26 o limite de idade, para o exercicio de funções publicas, após 48 anos de serviço no Ministério do Ultramar. Funcionário muito zeloso e activo, desempenhou diversos cargos importantes, tais como subdirector geral das Colonias do Ocidente do antigo Ministério das Colónias, Governador de S. Tomé e Principe e deputado em várias legislaturas.

Em 1936 foi nomeado vogal do Conselho Superior de Disciplina das Colónias, ao qual passou a presidir interinamente em 1950. O actual titular da pasta do Ultramar nomeou-o presidente efectivo em 1951.

Como o sr. dr. António José Pereira efectuasse hoje o seu ultimo despacho com o ministro, o sr. comandante Sarmento Rodrigues reuniu, cerca das 12 horas, no seu gabinete de trabalho, os directores gerais, inspectores e demais funcionários superiores, perante os quais dirigiu ao presidente do Conselho de Disciplina do Ultramar palavras de louvor e homenagem á sua carreira, afirmando quanta saudade deixa em todos ao afastar-se do serviço.

O homenageado agradeceu a atenção do ministro, tendo recordado algumas frases mais interessantes da sua longa carreira.

O aparecimento de «Romance Magazine»
e a nova tecnica de contar histórias

Acaba de ser lançada esta nova publicação, de um género inteiramente novo em Portugal, e que certamente vai ter um grande êxito, em virtude das suas caracteristicas corresponderem a uma fórmula de jornalismo que tem alcançado o maior sucesso em todo o Mundo, mas ainda desconhecido no nosso País.

De facto, não deixa de ser apaixonante ler uma novela e automáticamente seguir toda a acção, através dos desenhos, o que permite integrar-nos completamente e sem a menor dificuldade, nos ambientes criados nas mesmas.

Bastaria isto para tornar «Romance Magazine» uma publicação disputada por toda a gente, mas o certo é que ainda publica 8 páginas de puro magazine, com inegável interesse e que constituem uma espécie de intervalo entre as novelas desenhadas.

Por estes motivos e ainda pelo inegável bom gosto do arranjo gráfico, «Romance Magazine» vai ter, certamente, um êxito invulgar.

Um problema de educação

(Continuação da 1.ª página)

de e todas as novas realidades que para ela, até aí, viviam no desconhecido, passam a ter um bom terreno para se desenvolverem e se deturparem. Revelar á criança os mistérios da vida sexual é lançá-la no caminho do vício, da miséria moral, e do desequilibrio intelectual. Eduque-se, pois, o jovem longe de tais desejos e instintos e tê-lo-emos auxiliado a fortalecer a sua vontade e o seu espirito para o embate da vida que o espera.

Contra esta tese dos tradicionalistas levantam-se os moralistas, psicólogos e pedagogos dos nossos dias. Para estes, a tese tradicionalista parte de um principio errado: o de que na Natureza existem boas e más funções. Ora, o problema do bem e do mal só existe para o Homem, provém da nossa consciência, deriva dum critério de valorização das condutas humanas. A Natureza não é boa, nem é má. Todas as funções naturais tendem a satisfazer-se para a realização dos seus fins. O instinto sexual pretende a procriação da espécie, assim como o instinto de conservação existe para a sua manutenção. Não ensinamos nós na escola á criança os mistérios da botanica? Não entramos nós nos maravilhosos pormenores da vida zoológica? Não levamos a criança a meditar na imensidade e complexidade do movimento e na existência dos astros? Não lhe abrimos com devota admiração os caminhos da ciência moderna? Ao jovem falamos da fisica, da química, da matemática; ao jovem criticamos o absurdo das crenças medievais e a força dos feiticeiros; discutimos com ele religião, sociologia, moral e politica. E sendo assim, por que motivo estacamos horrorizados, petrificados, quase desvairados, quando se nos depara o problema da iniciação sexual, o mistério da procriação das espécies?

A verdade acerca da função natural do instinto sexual deve ser desvendada á criança e ao jovem com a mesma naturalidade com que se tratam as outras matérias de estudo. Quando o petiz de cinco ou seis anos pergunta aos pais a sua origem, deve-se evitar levantar á volta dessa pergunta um mundo de incongruências e de mistérios. É obrigação moral do adulto responder-lhe com a mesma naturalidade com que se lhe satisfaz a curiosidade ao esclarecê-la sobre outros assuntos. Esconder a verdade a uma inteligência aguda e perspicaz, como é a da criança de 6 ou 7 anos, não é mais do que excitar o desejo de conhecer o que se pretende encobrir. Convencidas de que os pais evitam contar a verdade, as crianças partem do principio que algo de muito mau está ligado a esses mistérios e criam á sua volta, a pouco e pouco, todo um conjunto de explicações e interpretações, na maioria das vezes erradas e disparatadas, que influem decididamente no normal desenvolvimento do seu espírito. Do mal que a criança é levada a ligar ao problema do seu nascimento e, mais tarde, ao mistério das relações sexuais, pode resultar toda uma série de inibições, de complexos infantis (tão discutidos em psicanálise), que destroem por completo o equilibrio da vida afectiva, conduzindo por vezes a graves alterações de caracter.

E se o que acabamos de expor se refere sobretudo á criança, quanto pior é ainda quando se trata de jovens no limiar da adolescência. Se os pais ou os professores não iniciam os seus filhos ou alunos nos problemas ligados á vida sexual, se os não aconselham, se os não dirigem, se lhes não apresentam, com inteligente critério, a verdade tal como é, acabam eles por ser iniciados com os ensinamentos de outras crianças da mesma idade que lhes desvendam os mistérios de forma bem diferente, e quase sempre sob o aspecto do vício e do mal. Os jovens sem preparação, com noções erradas, conduzidos por outros sem qualquer finalidade educativa, constituem vitimas fáceis do instinto desenfreado, da perversão, do vício e de todos os outros males a estes ligados.

Não é possivel preparar um homem para a vida habituando-o a viver num mundo de fábulas e de lendas. Para lhe dar as armas com que mais tarde se possa defender do vício e do desequilibrio moral não é pela ignorancia da luta que isso se obtem. Só a verdade pode ser util ao jovem; só o claro conhecimento dos mistérios da Natureza lhe pode valer de base na elaboração da sua vida moral.

Educar é esclarecer, é orientar, é construir o edificio do futuro. Educar mentindo é desorientar, é destruir, é confundir e aniquilar. A boa educação só pode ter um fundamento: a verdade.

EM 3 LINHAS

O Clube dos Caçadores Portugueses leva a efeito, nos próximos dias 20 e 21 de Junho, a 25.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa.

///

A emissão portuguesa da Radiodifusão Francesa é actualmente transmitida todos os dias das 20 ás 20 e 30, em 30m,72 (9.765 quilociclos) e 41m,44 (7.240 quilociclos).

///

Foi nomeado director da Direcção Hidráulica do Mondego da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos o eng. Estevão Mendonça Lamas de Oliveira.

///

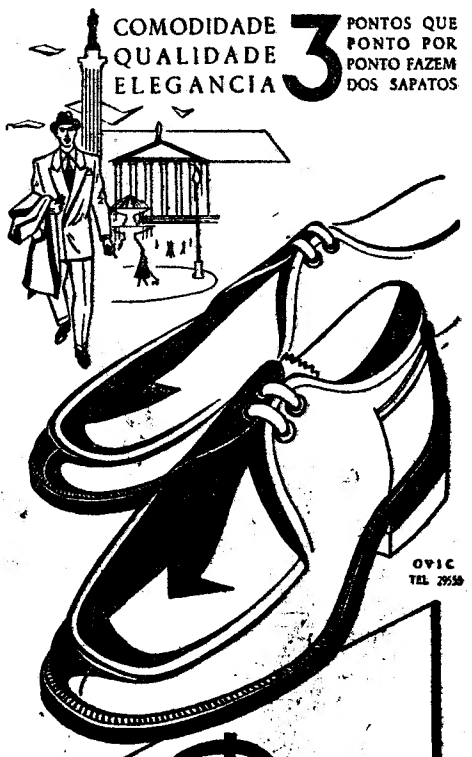
Nomeados recentemente adidos de ligação: drs. Fortes Rocha, Eduardo Juvenal, Melo Freitas, Luís Figueira, Fernando Lourinha, Manuel Afonso Cruz, Francisco Mendes da Luz, Medeiros Patricio, Luís Soares de Oliveira, Passos Gouveia e Lopes Vieira.

///

O nosso País será representado na 6.ª Assembleia Mundial de Saude, em 5 de Maio próximo, pelos srs. drs. Augusto da Silva Travaços, Francisco Cambournac e Carvalho Dias. Suplente: dr. Bernardino Pinho.

AMANHÃ: ESTREIA no «MAXIME»
UMA DAS MAIS REPUTADAS ORQUESTRAS SUL-AMER.CANAS QUE SE APRESENTA PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
ANDRÉS CAÑAS Y SUS MARIMBAS
UM ACONTECIMENTO QUE VAI SER A MAIOR SENSAÇÃO DO ANO!

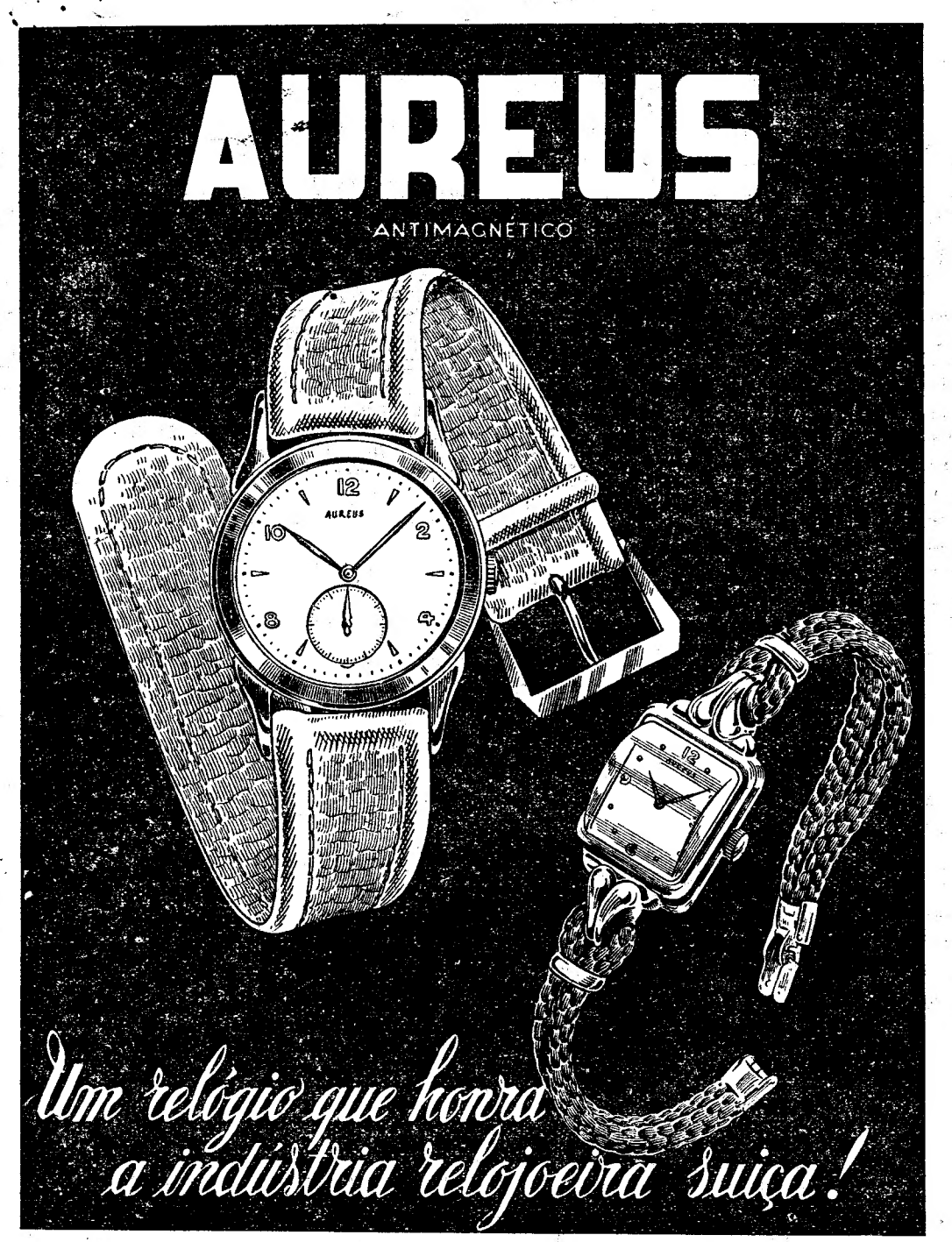
COMODIDADE
QUALIDADE
ELEGANCIA
3 PONTOS QUE PONTO POR PONTO FAZEM DOS SAPATOS



OVIC TEL 29550
...Rico
Os sapatos de distinção
RUA DO OURO, 198

AUREUS

ANTIMAGNÉTICO



Um relógio que honra a indústria relojoeira suiça!

Em cromo, fundo aço inoxidavel ..... 650$00
Em plaqué ..... 850$00

QUANDO COMPRAR UM AUREUS-EXTRA, exija o certificado de garantia contra todos os acidentes

NÃO COMPRE SEM VER O NOVO **DKW**

MÁRIO BAPTISTA COELHO, LDA.
R. Alexandre Herculano, 43
LISBOA Telef. 6 2186

NOVIDADE

REVÓLVERES DE ALARME OXIDADOS E CROMADOS
ISENTOS DE LICENÇA

EM STOCK :
Pistolas de alarme
ERGE

A mais perfeita imitação de uma arma verdadeira
A. M. SILVA
ARMEIRO
Rua de Betesga, 1—LISBOA—Telefs. P. B. X. 31313/31314
ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA — PESCA — DESPORTOS

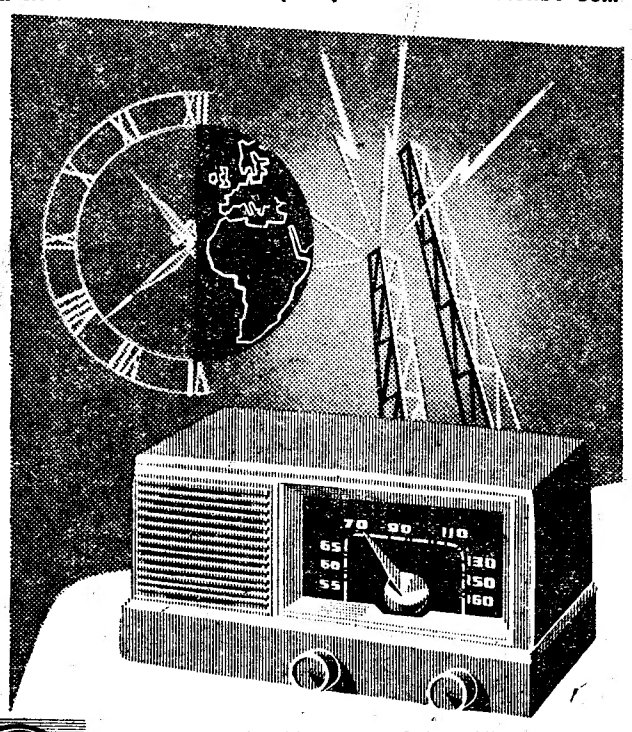
COLARES
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

Vinho para o publico em geral, este COLARES POPULAR que a Adega Regional oferece, exclusivamente em garrafões, pelos seus distribuidores «Bacchus, Ld.ª», é constituido por um lote de puro «ramisco», produzido pelas vinhas de chão de areia com o vinho comum das vinhas de chão rijo, também situadas em Colares.

Esse lote (de chão rijo) é preparado ao abrigo da alinea b) do artigo 3.º do Decreto n.º 31.540 de 29-9-1941.

PASSE HORAS AGRADÁVEIS EM QUALQUER PARTE DO MUNDO COM G. E.



Mod. 414 e 415 **Ondas médias. 4 válvulas, corrente alterna e continua 110 e 220 Volts. Duas cores: castanho, 414; branco, 415.**

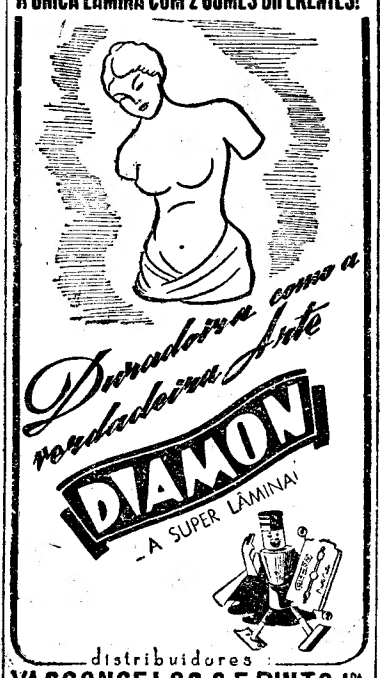
ESC. 1.290$00

GENERAL ELECTRIC

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

DISTRIB. E. T. P. — A R 8

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!



Duradoira como a verdadeira Aço

DIAMON

A SUPER LÂMINA!

distribuidores
VASCONCELOS & F. PINTO, L.da
RUA DOS FANQUEIROS, 65-4.º-LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS vias [illegible]—Venero—Sifil
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º ás 15 horas Telefone 2 0063

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

N/V **«PUNGUE»**

A sair em 8 de Maio, com escala por **Leixões**, para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

N/Motor **«AMBOIM»**

A sair em 15 de Maio, com escala por **Leixões**, para **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«IMPERIO»**

A sair em 19 de Maio, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23312

DIARIO DE LISBOA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	774$	773$5	774$5
Consolidado 3 % T. 10	849$5	849$5	850$
Consolidado 3 1/2 T. 10	977$	976$	978$
Centenários 4 %	2.180$	2.179$	2.182$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	—	950$
Externas 1.ª série... ...	—	1.225$	1.230$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.225$	1.230$
Externas 3.ª série... ...	—	—	1.375$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	1.355$
Cautelas 3.ª série s/	—	151$	153$
Acções			
Esp. S.to Com. Lx. port.	—	4.970$	—
Lisboa e Açores port.	1.500$	1.480$	1.520$
Ultramarino cp. T. p....	1.435$	1.435$	1.440$
Portugal port. T. p....	—	1.420$	1.450$
Mundial...	1.999$	1.999$	2.000$
Nacional	—	—	1.650$
Aguas Lisboa port. ...	202$	200$	203$
Aguas Lx.ª 1934 T. p.	202$	200$	204$
Cimentos Leiria T. p.	—	—	480$
Crédito Predial port....	19$5	19$	19$5
Gás Electricidade cupão	167$5	167$	167$5
Alto Alentejo cupão...	141$	141$	141$5
Industrial Aliança... ...	—	350$	370$
Portugal e Colónias ...	342$	341$	343$
Nac. de Navegação T. p.	—	1.310$	1.315$
Colonial de Navegação	810$	807$	812$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.005$	1.010$
Port de Tabacos cupão	—	427$	430$
Tabacos Portugal cupão	—	525$	570$
Cassequel	—	1.395$	1.400$
Agricultura Colonial ...	570$	570$	590$
Açucar de Angola... ...	—	3.120$	3.140$
Buzi	—	138$	139$5
Cabinda...	—	215$	224$
Ilha do Príncipe	—	1.400$	1.460$
Zambézia T. de 25 ...	119$	118$5	119$
Moçambique	173$	172$5	174$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.511$	1.530$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	515$	513$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	1.650$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	99$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

ENTRE DOIS AMIGOS

—Como sei que vais casar, dou-te um conselho: compra as tuas mobilias na T. Fiéis de Deus, 69, assim gastarás pouco dinheiro e serás feliz.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O País continua sob a influência de uma depressão que vem sendo assinalada, entre o Continente e a Madeira. Há forte nebulosidade e chove nalguns pontos a Sul do Tejo.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de forte nebulosidade, vento fraco de Sueste, podendo rondar para Sudoeste a Sul do Tejo. Períodos de chuva, especialmente, a Sul do sistema Montejunto-Estrela. Temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Bandas militares; 19 e 30, A Holanda agradece ao Mundo; 19 e 50, Musica de arco; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21. Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do passado; 22, Orfeão de Leiria; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças transmitidas do Restaurante Alvalade; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pelo Quinteto Nacional de Sopro; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Quinzena literária; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Canções; 18 e 45, Musica havaiana; 19, Orquestra de Jimmy Leach; 19 e 15, Aventuras maravilhosas; 19 e 30, Cantares de Espanha; 20, Vozes em conjunto; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Trechos recreativos; 21 e 30, Cançonetas; 22, Rapsódias; 22 e 15, Musica brasileira; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções, por Henry Salvador; 0, Musica de dança do Nina; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

A VOZ DA AMÉRICA—Ás 21 e 15, Abertura e resumo; 21 e 17. Nota do dia; 21 e 22, Comentário de actualidade; 21 e 28, Ultimos êxitos da Broadway; 21 e 30, Reportagens da América; 21 e 37, Programa especial dedicado ás províncias ultramarinas portuguesas e fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

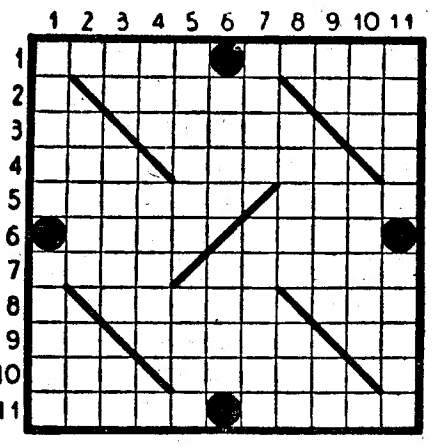
TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carmide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Ant Far. do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87; Onilda — Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua de Braamcamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Ocidental—Rua de D. Jerónimo, J. P. M., 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Suc—Praça da Alegria, 27-28—Tel 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. CARLOS—Ás 21 e 15—«Sansão e Dalila».
TRINDADE—Ás 21 e 45—«Feitiço».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Viva o Luxo».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Carrossel Vienense».
SÃO LUIS—«Coração ingrato».
TIVOLI—«Foge comigo!».
SÃO JORGE—«Acredito em ti».
MONUMENTAL—«Chaimite».
POLITEAMA—«O feitiço do pantano».
EDEN—«Paris é sempre Paris».
IMPÉRIO—«A ultima reportagem».
CONDES—«O homem tranquilo».
ODEON e PALACIO—«O professor diverte-se».
OLIMPIA—«Espada e glória».
CAPITOLIO—«O rebelde de Nápoles».
TERRASSE—«Loucura branca».
LYS—«A história de um detective».
JARDIM CINEMA—«Engano feliz».
PROMOTORA — «Cristóvão Colombo e a América».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3807



HORIZONTAIS: 1—Capital do Estado do Pará (Brasil). Recto. 2—Rua estreita. Língua falada outrora no Norte da França. 3—Medida itinerária chinesa—Confiado. Nesse lugar. 4—Agora. Estáveis. 5—Que tem muitos ornatos, mas de mau gosto. Pilha. 6—Extraio. Habito. 7—Chefe de tribo africana. Cadeia de montanhas da França, que começa perto de Belfort e termina na Baviera renana.8—Peixe da costa do Algarve. Olé! 9—Reis (abrev.). Atendem. Símbolo quimico do aluminio. 10—Hastes de plantas. Ócio. 11—Afeiçoado. Albergue.

VERTICAIS: 1—Vegetação que se forma nas matérias organicas em decomposição. Vila do distrito de Beja. 2—Enraivecido. Preposição. 3—Cinquenta e cinco em romano. Finda. Nota de musica. 4—Ena! O pôr do Sol. 5—Nome dado em Atenas ao estrangeiro ali domiciliado. Sem valor. 6—Catita. Exclamação de aplauso. 7—Pedra dura que risca o vidro e o quartzo. Indolência. 8—Naipe das cartas de jogar. Espaço de tempo. 9—Apenas. Bicho de seda. Graceja. 10—Irmã dos pais. Terceiro estômago das aves. 11—Azeitona Pulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3806

HORIZONTAIS: 1—Veneraram. 2—Alizar. 3—Porta. Sofala 4—Um. Aula. Vagas. 5—Ló. Sagre. Reco. 6—Era. Sonso. Mel. 7—Naco. Resma. Ri. 8—Tiara. Sair. An. 9—Assaca. Sopra. 10—Oitava. 11—Assolados.

VERTICAIS: 1—Opulentas. 2—Morais. 3—Erras. Acasos. 4—Na. Tuas. Oraes. 5—El. Algor. Acto 6—Ris. Arnês. Aal. 7—Azov. Essas. Vá. 8—Rafar. Ómio. Ad. 9—Aragem. Arpão. 10—Lacera. 11—Gasolinas

OVIO

Quando faz a barba com PRELUX está resolvendo o seu problema

PRELUX É AFIADA MANUALMENTE, UMA A UMA. POR ISSO BARBEAR-SE COM PRELUX É SUAVE... É DIFERENTE... PORQUE PRELUX É A LÂMINA QUE SE ADAPTA A CADA FACE!

PRELUX Nº1 LÂMINA DE CATEGORIA
PRELUX Nº2 LÂMINA DE CATEGORIA
PRELUX Nº3 LÂMINA DE CATEGORIA

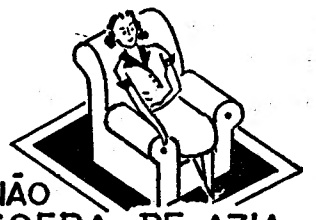
PRELUX
A LÂMINA DAS BARBAS BEM FEITAS

Se o seu fornecedor habitual não tem á venda LAMINAS PRELUX dirija-se aos Distribuidores gerais — SOCODIL — R. Nova do Almada, 24, 1.º-Esq. Telefone 22278, em Lisboa

O seu RÁDIO ficará como novo!
Todas as marcas
Todos os modelos
a melhor técnica
os melhores preços
ESTAÇÃO GERAL DE SERVIÇO
RADIÓFILA, L.DA
RUA NOVA DO ALMADA 80, 2.º D.
TEL. 2 3980/2 6923 - C/ ELEVADOR

Casa Max
MODAS
ALTA CONFECÇÃO
e LANIFÍCIOS
Rua D. Estefânia, 193
(ao Arco do Cego)

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106



NÃO SOFRA DE AZIA MÁS DIGESTÕES OU ENFARTAMENTOS TOME JÁ
ALUGEL
EMBALAGENS DE 11.00 E 25.00

EXCURSÕES
SANTO IZIDRO em MADRID
De 9 a 20 de Maio — Visitando: Salamanca, Escorial, Toledo, Aranjuez, Cordoba, Sevilha e Grutas de Aracena — Preço 550$00
ANDALUZIA E TANGER
De 15 a 28 de Junho—Preço 550$00
Visitando: SEVILHA, CORDOBA, JAEN, GRANADA, MALAGA, TANGER, Cadiz, Grutas Aracena, etc.
FATIMA - 12 e 13 - Maio
em autocarros de luxo c/ T. S. F.
Organizações IZIDORO DUARTE—R. da Palma, 256 (Garagem Navarro). T. 21034
Cabine 2 e 3 — LISBOA

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Boavista-Benfica realiza-se ás 16 horas

A Federação resolveu que a partida Boavista-Benfica, do próximo domingo, se disputa ás 16 horas, e não ás 17, como já estava decidido. Assim, todos os encontros da Primeira Divisão, da ultima jornada, efectuar-se-ão á mesma hora.

As reservas do Oriental e do Benfica jogam amanhã

A A. F. L. marcou para amanhã, nas Salésias, ás 17 e 30 horas, o encontro da Taça *Tenente-coronel Peral Fernandes* em que são adversários Oriental e Benfica (reservas).

Desloca-se á Grã-Bretanha um dirigente dos árbitros

A Sussex County Society of Association Referees convidou, recentemente, o sr. Filipe Gameiro Pereira, secretário da Comissão Central dos Arbitros, para efectuar uma palestra na sede daquele organismo em Horsham.

Aceite o convite, o referido dirigente desloca-se amanhã a Inglaterra, via Espanha-França e proferirá em Sussex, uma palestra subordinada ao tema «A arbitragem em Portugal.

E' natural que o secretário da C. C. A. efectue mais duas palestras, em Londres e em Cambridge, e que, embora se trate de viagem particular, aborde novamente o assunto do intercambio de arbitragem com Espanha, França e Inglaterra.

O Sporting vai ao Tramagal

ABRANTES, 23—Como se sabe, o Sporting Clube de Portugal vai, no dia 1 de Maio, ao Tramagal, onde se defrontará com o onze local. Espera-se a presença de muito publico que terá oprtunidade de visitar as instalações industriais do sr Duarte Ferreira & Filhos. A C. P. organiza comboios especiais, estando preparada carinhosa recepção aos jogadores visitantes e aos excursionistas.

AUTOMOBILISMO

Encerra-se esta noite a inscrição para a IV Prova de Perícia e Condução do Sporting, no Estoril

A secção de motorismo do Sporting Clube de Portugal promove, amanhã, de colaboração com a Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, a IV Prova de Perícia e Condução, para automóveis e motos, para disputa de prémios valiosos. O interesse que esta prova desportiva despertou está expresso no avultado numero de inscrições. Junto ao Casino Estoril, iniciar-se-ão as provas ás 15 horas, não podendo concorrer carros adaptados de veículos de guerra, industriais, de corrida, etc.

Prova destinada a nacionais e estrangeiros, cada concorrente poderá inscrever-se no numero de provas que entender, reservando-se o clube o direito de aceitar ou não essas inscrições.

Até ás 22 horas de hoje, poderão fazer-se essas inscrições que serão ainda aceites no local da prova e, depois do sorteio para atribuição do numero de ordem na prova, mediante o pagamento de uma sobretaxa de 50 escudos.

Entre os prémios que vão ser atribuidos, figura uma taça a que, por homenagem especial ao nosso jornal, foi posto o nome de «Diário de Lisboa».

Três vitórias portuguesas na primeira jornada do torneio de Lisboa de hóquei em patins

Começou ontem a disputar-se o Torneio Internacional de Lisboa, que despertou grande interesse no meio hóquista e no publico em geral. O Pavilhão dos Desportos registou uma boa enchente, apenas se notando algumas falhas nas bancadas centrais. Todos os restantes lugares, mas principalmente a geral, estavam super-lotados.

A expectativa, porém, teve algumas desilusões, entre as quais avulta a falta de Jesus Correia—um nome que é difícil dispensar, mas que a doença forçou a isso desta vez. Também não vimos Panagini, o magnifico avançado da Itália, tão popular entre nós; a França não trouxe o gigante Chieze, o mais categorizado elemento do «cinco»; e a patinadora belga, Jeane Pepermans, não se exibiu, por motivos que é difícil perceber. Nenhum destes factos, no entanto, tirou brilho á sessão inaugural, que decorreu com bastante vibração, nomeadamente durante os dois primeiros encontros.

O ultimo—Portugal A-França—não chegou a fazer aquecer o ambiente, pois que a equipa nacional cedo tomou o comando do jogo para o dirigir á vontade.

A patinadora artistica merece uma nota alta, pelas exibições dos campeões do Mundo de 1952 e pela excelente representação das portuguesas. Charlotte Cadenbach e Freimut Stein, principalmente este, evidenciaram bem a classe que os distingue. Mas qualquer das nossas representantes—Maria António ou Maria Virginia—se exibiram com bastante acerto.

Portugal C, 6—Alemanha, 4—Os primeiro encontro da noite ficou como o melhor da jornada, por muitas razões. Houve excelentes jogadas, com boas triangulações do nosso «cinco» e uma brilhante recuperação de 2-4 para 6-4; e jogou-se com rapidez, com dureza mesmo—facto que os Portugueses estranharam, mas a que é bom que se habituem. O começo do grupo nacional foi fulgurante, sobressaindo desde logo o médio Bernardino e as combinações deste com os avançados. De tal modo se comportaram, que muita gente pensou, apressadamente, que os Alemães «não jogavam nada». Afinal, recuperaram de 2-0 para 4-2, e deixaram ver que também sabem do oficio, evidenciando-se com os seus cortes oportunos o defesa Theyssen. Por momentos, houve desarranjo na homogeneidade da equipa portuguesa ,onde os nervos da estreia começaram a dar sinal; mas uma chamada de Bernardino, fora do rinque, acalmou o ambiente e repôs a máquina a funcionar bem. Em menos de dois minutos, Rebelo, com lances idênticos, a aproveitar a marcação de livres e uma boa recarga, mudou a feição do marcador para 5-4. Os Alemães não desistiram da luta, mas o «team» português voltou á toada de principio, e confirmou o seu triunfo, com a transformação dum penalti que Meyer provocou para evitar o golo. O triunfo é merecidissimo, e serve bem para convencer os jovens hóquistas do seu real valor que terá de continuar a afirmar-se nas jornadas que se seguem. A arbitragem de Artur Dyson, por tanta preocupação de não ser «patriótica», acabou por ser *contra* os Portugueses em lances que vieram a proporcionar golos dos adversários.

Portugal B, 4—Itália, 3.—A Itália possui tantos e tão bons jogadores que as suas equipas têm sempre valor e mostram bem a classe indiscutivel do hóquei dos transalpinos. E' o caso deste grupo que está entre nós, e onde faltam os consagrados, como Panagini—que foi anunciado—Bertuzi e Monfrinoti. O grupo, porém, não é de valor secundário, sendo, com certeza, o melhor dos que agora nos visitam. A equipa nacional B ganhou com mérito, mas experimentou sérios embaraços. Com a marca em 2-1, os italianos viram por duas vezes a trave suster bons remates ou Passos Viana cortar com boa visão. E' certo que o triangulo atacante de Portugal não carrilou como de costume, e a evidência esteve, muitas vezes, na actuação de Luís Lopes. Cruzeiro, quando apressou o andamento, sentindo mais o jogo, fez recuar os Italianos. No entanto, muitas coisas se goraram por virtude dos vencidos, que nos pareceram capazes de maiores voos ainda. A calma e a classe do guarda-redes internacional Bollis foram também factos salientes da exibição dos transalpinos na noite de ontem. António Joaquim Alves dirigiu a partida com muito acerto.

Portugal A, 6—França, 0.—A França pareceu-nos, neste primeiro relance, o conjunto menos poderoso que está entre nós. Assim, e com um golo aos 50 segundos de jogo, tudo foi fácil para o nosso «team» «A». E' de notar, porém, que a selecção mostrou boa ligação e entendimento durante os primeiros quinze minutos e que Perdigão está tão integrado na equipa como se dela fizesse parte há muitos anos. Jogador inteligente e util, forma, com Correia dos Santos, um ataque maleável e habilidoso que resolverá alguns problemas. Na defesa tudo foram rosas. Os Franceses, sem poder de infiltração e de remate fraco, permitiram uma relativa calma ás nossas linhas atrasadas. Emidio não teve uma defesa dificil, e Raio pôde «dobrar» com Edgar em várias descidas sobre a baliza de Couloubie. Com 4-0 ao intervalo, José Dias entrou para o segundo tempo, a substituir Perdigão. Perdeu-se um tanto a ligação na frente, por tendência para os individualismos, mas o adversário permitiu tudo e ainda sofreu mais dois golos. Arnaldo Conde não teve dificuldades em dirigir uma partida que decorreu sempre sem *espinhos*.

* * *

A jornada de hoje é a seguinte: Portugal C-Itália; Portugal A-Portugal B; França-Alemanha.—*J. S.*

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

(do mesmo autor) o que f dele uma data inesquecivel na História do Cinema. Vai ser comentado pelo distinto advogado, escritor e crítico, sr. dr. Luis Francisco Rebelo.

Ópera no Coliseu

Com «Palhaços» e «Cavalleria Rusticana», cantada pelo sublime soprano Lidia Serafini, estreia quinta-feira, no Coliseu, a Grande Companhia de Ópera

Lidia Serafini, o primeiro soprano dramático da Itália

Entre as grandes estrelas de canto que fulguram na grandiosa companhia de ópera italiana que, na próxima quinta-feira, 30, se estreia no Coliseu, destaca-se a incomparável diva Lídia Serafini.

E' hoje o maior soprano dramático da Itália, voz dulcissima de lamento, sussurro, soluço, dor, todos os cambiantes humanos do sofrimento, que, numa parábola vertiginosa de som, atinge as culminancias da beleza. Ouvi-la é caír em extase, numa suprema adoração de beleza. Lidia Serafini tem, na sua garganta, o cantico supremo da vida. Uma voz etérea, que se pode comparar á musica sublime das esferas. Um verdadeiro portento! Um assombro! Ides ouvi-la na próxima quinta-feira, em *Palhaços* e *Cavalleria Rusticana*, espectáculo de estreia.

«Cantiga da Rua» e «Um Homem do Ribatejo»

dois grandes filmes portugueses, domingo, no Coliseu, em «matinée» e á noite

O publico amador de bom cinema português não deve deixar de ir no domingo, ao Coliseu, para ver, em «matinée», e á noite, os grandes filmes nacionais «Cantiga da Rua», com Alberto Ribeiro, e, ainda, «Um Homem do Ribatejo».

TAUROMAQUIA

Em Sevilha continua a chover

SEVILHA, 24—Ainda chove em Sevilha e a 4.ª corrida da Feira teve de começar ás 18 horas, isto é, mais tarde para dar tempo a cobrir com serradura a areia encharcada.

Com touros de António Pérez foram aplaudidos Martorell, Calerito e Ranchero, este com mostras de desagrado do publico no ultimo.—(Efe).

DISCOFONES
(PICK-UPS)
com 1, 2 ou 3 velocidades
O MAIOR SORTIMENTO
DAS MELHORES MARCAS

COLUMBIA
«HIS MASTER'S VOICE»
PICCOLO
MIRACORD
THORENS
DECCA
PERPETUUM-EBNER

DESDE 850$00

Est.os Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99—LISBOA

Nazaré
Grande Pensão Clube
Serviço de Restaurante
Almoços Regionais

MOLDES
de vestidos, casacos e saias-casacos, ultimos modelos, vendem-se. Telef. 40927.

ESTOFADOR
Maples e cortinados. Faz-se novo e restauros. Empalham-se cadeiras e restauram-se móveis de todos os estilos.—Pessoal bem habilitado. Execução rápida. Orçamentos grátis.
RUA PASCOAL DE MELO, 75
Telef. 46573

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.o
Telef. 22069 - 845454
Das 14 às 18 horas

Amanhã, Sábado e dias seguintes
às 15 e às 21 horas
GRANDE
LEILÃO
EXTRA-JUDICIAL
de mobiliário, pratas, jóias, livros
LOUÇAS, OBJECTOS ANTIGOS, QUADROS, «BIBELOTS», ROUPAS, CARPETES, LUSTRES, T. S. F., MAQUINA DE COSTURA, COFRE, INSTALAÇÃO DE CHAUFAGE, VELHARIAS E TODO O MAIS RECHEIO QUE GUARNECE AS 15 DIVISÕES DA RESIDÊNCIA DA
Rua Braamcamp, n.º 84 - 3.º D.to
Por ordem do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa e por disposição testamentária do falecido advogado e ANTIGO MINISTRO DA REPUBLICA DOUTOR ANTÓNIO PEREIRA REIS, proceder-se-á á venda de todos os bens móveis ali existentes, chamando-se a atenção para o grande anuncio discritivo a publicar no jornal «Diário de Noticias» de amanhã.
Esta boa e grande almoeda está a cargo da antiga agência
Soares & Mendonça, Lda.
Rua da Vitória, 42, 3.º — Tel. 29880 — LISBOA

A lotaria de hoje

17979 ..... 600.000$

17978
17980 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

7563 ..... 100.000$

29381 ..... 50.000$

Premiados com 10.000$00

6057	6850	8543	9083	9753	10538
13555	14179	14864	18213	18416	20542
20772	21644	23379	23512	24122	25451
26623					

Premiados com 4.000$00

1087	2045	2120	3116	3964	4342
5426	7097	7277	8270	8284	8874
9034	9483	9625	9880	9911	9976
13465	13681	13940	15795	16884	16916
17271	17292	17492	17654	17957	19699
20010	21884	22106	22302	22451	22676
23767	24133	24633	24729	24753	25517
25680	26624	26732	28600	29617	30014
30121	30733	30863	31032		

Premiados com 300$00

143	319	602	629	690	920
1015	1133	1188	1422	1589	1599
1613	1616	1776	1809	1828	1879
1918	1940	1976	2043	2183	2207
2260	2293	2446	2730	2747	2853
2867	2872	2903	2973	2982	3315
3337	3386	3460	3466	3585	3598
3624	3686	3830	3834	3858	3977
4019	4049	4056	4102	4220	4223
4330	4355	4537	4554	4628	4630
4669	4683	4796	4829	4842	4879
4943	5002	5124	5147	5350	5359
5410	5460	5527	5611	5699	5716
5808	5812	5835	5976	5983	6056
6082	6152	6183	6305	6319	6452
6454	6455	6461	6567	6588	6589
6677	6683	6796	6818	7076	7182
7231	7383	7435	7477	7583	7621
7667	7724	7827	7862	7919	7984
8004	8042	8098	8403	8421	8815
9051	9080	9199	9271	9273	9299
9476	9497	9528	9721	9813	9972
10085	10119	10168	10292	10315	10316
10579	10686	10804	11053	11078	11203
11280	11294	11363	11371	11557	11637
11909	11926	12082	12108	12116	12153
12167	12209	12449	12475	12536	12685
12708	12762	12858	13005	13020	13084
13340	13375	13376	13436	13455	13528
13580	13708	13906	14415	14466	14489
14659	14669	14741	14853	14992	15056
15075	15076	15189	15233	15296	15305
15326	15336	15504	15562	15580	15631
15692	15748	15832	15908	15976	16022
16060	16101	16113	16188	16240	16374
16386	16393	16409	16434	16482	16590
16635	16637	16855	16901	16902	16969
17336	17338	17352	17446	17502	17669
17692	17755	17897	17910	17987	18167
18202	18206	18216	18316	18499	18519
18525	18610	18614	18649	18900	18926
18969	19020	19055	19085	19271	19356
19399	19416	19541	19684	19695	20242
20268	20281	20299	20371	20528	20655
20740	20836	20884	20997	21066	21156
21278	21339	21446	21489	21541	21624
21763	21815	21842	21879	21919	21951
21961	22026	22059	22098	22202	22213
22364	22522	22556	22641	22681	22695
22729	22743	22780	22929	22965	22986
23177	23544	23492	23723	23728	23730
23757	23818	23900	23955	24033	24074
24319	24411	24483	24665	24814	25197
25244	25300	25308	25409	25423	25613
25734	25809	25841	25879	25916	25958
26026	26027	26041	26045	26067	26244
26257	26293	26296	26368	26394	26496
26570	26613	26631	26673	26717	26820
26887	26894	26896	26961	26971	26994
27048	27091	27199	27297	27370	27390
27424	27549	27557	27579	27622	27692
27706	27714	27736	27798	27850	28012
28028	28052	28118	28159	28346	28431
28532	28618	28640	28682	28815	28835
28887	28975	29014	29527	29544	29802
29854	29937	29997	30125	30126	30276
30293	30465	30691	30718	30858	30912
30917	30931	30981	31000	31053	31137
31140	31179	31208	31380	31396	31416
31454	31524	31591	31658	31748	31848
31963	31994				

Os numeros terminados em **79** são premiados com 500$00. Os numeros de **17901** a **18000**, de **7501** a **7600** e de **29301** a **29400** são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em **8, 9** e **0** são premiados com 170$00, excepto os que terminem em **79.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

DE LUTO

António Freitas Simões

Na sua casa de Loures faleceu esta madrugada, com 64 anos de idade o sr. António Freitas Simões, que há tempos sofria dum mal que não perdoa. Fôra a Londres sofrer uma intervenção cirurgica que lhe permitiu apenas viver alguns meses mais, mas o mal agravou-se. Industrial inteligente e activo, sócio e um dos administradores da antiga firma Francisco José Simões, da Companhia Previdente e doutras empresas e explorações mineiras, António Simões desfrutava de gerais amizades e simpatias. Desportista, entusiasta da tauromaquia e do hipismo, possuia bons galgos importados e premiados. Era irmão dos srs. prof. Fernando Freitas Simões e Carlos Freitas Simões, pai do sr. Francisco Simões, e primo do sr. Henrique Veiga Simões. A familia enlutada apresentamos pesames.

O funeral sai amanhã, ás 11 horas, da Quinta do Bom Sucesso, em Loures, para jazigo de familia no Alto de S. João.

VIDA MUNDANA

NO GRÉMIO LITERÁRIO

No dia 5 de Maio próximo, efectua-se um «cocktail»-jantar-canasta nas salas do Grémio Literário, amavelmente cedidas pela direcção a favor da Associação das Senhoras de Caridade. A comissão organizadora é composta por um grupo de senhoras da nossa sociedade. Os pedidos de marcação de mesas podem ser feitos pelos telefones 60673 e 51533, sendo de 50$00 o preço do jantar e jogo.

VIDA RELIGIOSA

Cerimónias dos Escuteiros Católicos

Em virtude do estado do tempo, a consagração dos Escuteiros Católicos, que deveria realizar-se na Quinta do Seminário de Almada, em acampamento de fim de semana, de 25 a 26 de Abril, é substituida por um bivaque com a concentração geral na mesma quinta, ás 8 e 30 horas, no próximo domingo.

600 CONTOS

Está V. Ex.ª interessado/a na compra de uma fracção ou de um bilhete da lotaria? Se o está, porque não experimenta fazer o que faz muita gente, isto é, jogar na feliz casa

HAVANEZA EBORENSE

Rua Miguel Bombarda, 23, EVORA—procurando nela a sorte que até então ainda não conhecia? Siga, pois, este conselho: jogar na *HAVANEZA EBORENSE*, é jogar o seu azar á rua!!

Vida musical

Círculo de Cultura Musical

Em quinto concerto da presente temporada, o Círculo de Cultura Musical vai apresentar o grande pianista polaco Witold Malcuzynski, actualmente o mais celebre e glorioso discipulo do artista de génio e do heroi nacional que foi Inácio Paderewski, o primeiro chefe de Estado da pátria de Chopin depois da sua ressurreição como nacionalidade independente, a seguir á primeira guerra mundial. Em 1937, Malcuzynski ganhou o primeiro Grande Prémio Chopin, a maior distinção internacional que um pianista pode ambicionar, dando imediatamente inicio a uma gloriosa carreira mundial de concertista, especializado em Chopin e grande em todos os estilos da musica de teclado antiga e moderna.

Os concertos das séries B e C realizam-se amanhã e domingo, no Teatro Nacional de S. Carlos; e o das séries A e D, primitivamente marcados para os dias 27 e 28, foram transferidos para 28 e 30, respectivamente.

Alunos do Liceu Francês

No salão de festas do Conservatório Nacional, os alunos do Liceu Francês organizam, de colaboração com a Associação Escolar daquele estabelecimento de ensino, um recital de piano e orgão que se efectuará amanhã, pelas 17 e 30.

Os destroços de uma faísca

que caiu em circunstancias invulgares

COVILHÃ, 23.—Na freguesia de Aldeia do Carvalho, no sitio do Lanhoso, caiu uma faisca na residência do sr. Manuel Antunes Ratado. Entrou pelo telhado, foi direita aos vidros de uma janela onde o proprietário se encontrava, estilhaçando-os o que lhe causou ferimentos de pouca gravidade.

Muitos populares que presenciaram o acontecimento correram ao local por lhes parecer que a residência estava incendiada, tal o clarão produzido. Á distancia de cerca de 15 metros, ruiram dois lanços de muro devido a explosão.

O JURAMENTO DE BANDEIRA

na Escola do Exército

No dia 10 de Junho próximo, realiza-se, na Escola do Exército, a cerimónia do juramento de bandeira dos cadetes, iniciando-se as festas na véspera, á tarde, com demonstrações finais de instrução militar e de educação física. No dia 10, a cerimónia do juramento inicia-se com a entrega solene das espadas aos alunos finalistas, seguida de benção, depois do que os cadetes farão o seu juramento.

A' noite, serão distribuidos os prémios, seguindo-se o baile tradicional.

SORTE GRANDE

17979

600 CONTOS

O número **17979**, que na extracção de hoje obteve o 1.º Prémio — 600 contos — foi vendido nas CASAS TRAVASSOS, onde é número certo todas as semanas.

CASA TRAVASSOS
Rua da Palma, 43

CASA TRAVASSOS, L.DA
Rossio, 42

VARETA

vendeu o **2.º Prémio**

7563—100 contos

numero certo

Rua do Carmo, 89 LISBOA

Os resultados

do recente Congresso da Juventude Católica

(Continuação da página central)

da, delegados do Paraguai, França e Brasil.

Sobre a forma como decorreram os trabalhos, quisemos ouvir o secretário do congresso, o sr. dr. Paulo Marques, recém-licenciado em medicina veterinária, que nos declarou:

—Foram cuidadosamente estudados os problemas da Universidade Portuguesa, quer através das teses de alguns dos professores catedráticos que foram apresentadas nas reuniões plenárias, quer a partir dos relatos de estudantes que foram aproveitados em reuniões parciais.

—Em que foram baseados esses trabalhos?

—Em grande numero de inquéritos feitos nas diversas faculdades, antes do congresso.

Quisemos saber, em seguida, quais os resultados obtidos. O sr. dr. Paulo Marques declarou-nos:

—De entre as conclusões e votos aprovados, podem ser destacados (não pela importancia mas pelo aspecto concreto e efectivo que apresentam) os que preconizam: a fusão das universidades técnica e clássica de Lisboa e a criação de uma Universidade Católica, contendo diferentes faculdades e alguns institutos de investigação anexos.

—E no que se refere á parte cultural propriamente dita?

—Sob esse aspecto preconizou-se a necessidade de introdução de cadeiras de cultura geral em todos os cursos superiores; a criação de «colégios universitários» para residência dos estudantes, á semelhança do que sucede em vários países; a incorporação das Escolas de Belas-Artes nas universidades do Porto e Lisboa e, por fim, a necessidade de criação, no nosso País, de um amplo e activo organismo de investigação científica.

—E sobre o nível dos trabalhos apresentados, o que nos quer dizer?

—Simplesmente que decorreram com um nível excepcionalmente elevado, raramente obtido nos países latinos, o que permitiu abordar muitos problemas dificeis, com serenidade e com um espírito eminentemente construtivo.

—Quais foram os principais resultados do congresso?

—O aparecimento publico de um numeroso grupo de jóvens intelectuais católicos, que é a melhor prova de que é anacrónica qualquer ideia de incompatibilidade entre a Igreja, a Cultura e a Ciência. Mas o futuro dirá da utilidade e repercussão que poderá ter o trabalho sério e cuidadoso que o congresso realizou.

E, finalmente, para terminar esta breve conversa, quisemos saber como decorreram os trabalhos de organização. O nosso entrevistado declara:

—A organização dos serviços do congresso foi muito meticulosa e a execução dos trabalhos foi inteiramente satisfatória, apesar da complexidade causada pelo elevado numero de participantes. Este facto é digno de registo se nos lembrarmos que todo o trabalho foi efectuado por rapazes e raparigas, todos muito novos, mas que revelaram óptima capacidade de organização.

PARA

Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

O PAQUETE

«ANDREA C»

ESPERADO EM

29 DE MAIO

Para passagens e carga

Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & Ca. Lda.
Praça Duque da Terceira, 4 - LISBOA
Tel. 22271/3 — Teleg. «ANTUNITA»

ar Condicionado

O Conselho dos Estados de Bonn adiou o debate sobre a ratificação *dos tratados*

BONN, 24.—O chanceler Adenauer, intervindo no debate do Conselho dos Estados sobre a ratificação dos tratados de Bonn e Paris, convidou a Segunda Camara a aprovar imediatamente aquela ratificação, sublinhando que todo e qualquer adiamento da decisão ou pedido de consulta da parte do Tribunal Constitucional «lesaria gravemente os interesses do povo alemão». O Conselho dos Estados resolveu, porém, adiar, por 20 votos contra 18, o debate sobre a ratificação dos tratados e recomendar, de harmonia com a moção do Governo de Bade-Wurtemberg, uma diligência comum das duas Assembleias e do Governo federal no Tribunal Constitucional de Karlsruhe, a fim de que este se pronuncie sobre a compatibilidade dos tratados com a Constituição.

Apoiaram esta grave decisão os quatro Estados de maioria social-democrática (Breme, Hamburgo, Hesse e Baixo Saxe) seguidos por Bade-Wurtemberg, onde os liberais se coligaram com os socialistas. A Renania-Palatinado, a Renania-Westfália, o Schleswig-Holstein e a Baviera votaram contra.

Imediatamente depois do adiamento da ratificação dos tratados pelo Bundesrat, o chanceler Adenauer convocou o Conselho de Ministros em sessão extraordinária para estudar a situação jurídica decorrente da decisão da Segunda Camara e para discutir as medidas a tomar.—(F. P.).

A Alemanha seria admitida no Pacto do Atlantico

BONN, 24.—O chanceler Adenauer declarou ao Bundesrat que o Governo americano deu a garantia de que apoiaria um pedido de admissão da Alemanha na N. A. T. O.

Depois de anunciar ao Bundesrat que o Governo americano lhe garantira que apoiaria um pedido de admissão da Alemanha na N. A. T. O., o chanceler Adenauer indicou que recebeu essa garantia «em determinada ocasião», acrescentando que o Governo de Washington lhe dera, entretanto, conhecimento de que o Governo francês não aprovaria a entrada da Republica Federal na N. A. T. O..

Disse, por outro lado, que nas suas conferências em Washington, não se examinou qualquer solução de substituição do projecto da Comunidade Europeia de Defesa.—(F. P.).

Desmentido americano

PARIS, 24.—Um porta-voz de John Foster Dulles, secretário de Estado americano, desmentiu hoje categoricamente que Dulles tivesse prometido ao chanceler da Alemanha ocidental, Konrad Adenauer, que apoiaria a entrada desse país no Pacto do Atlantico depois da Comunidade Europeia ter entrado em vigor. O porta-voz disse que tal promessa nunca fora feita.—(Reuter).

Festas de Santo Isidro

EM MADRID

VIAGEM DE: 8 a 17 de Maio (10 dias)

Programas, informações e inscrições na Acreditada

EUROPEIA AGÊNCIA TURISTICA

LISBOA: Av. da Liberdade, 231/235

Inscrições até 29 de Abril

AMANHÃ: ESTREIA

no **«MAXIME»**

A SUPER ATRACÇÃO SUL-AMERICANA DE MAIOR FAMA NA ACTUALIDADE

ANDRES CAÑAS

E SUS **MARIMBAS**

UMA ORQUESTRA DE ALTA CLASSE

UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

POLITICA BRITÂNICA

Sessão tumultuosa nos Comuns

com incidentes entre Churchill e a oposição

(Continuação da 1.ª página)

diplomacia britanica poderá tomar de acordo com as potências ocidentais.

Assim, a acção pessoal de Churchill far-se-á notar, de forma inconfundível, no dominio da politica internacional, nomeadamente no que diga respeito ás relações com a U. R. S. S. e á atitude que deverá ser adoptada quanto ás questões do Extremo Oriente. Como se sabe, o primeiro-ministro acentuou, recentemente, que a guerra da Indochina lhe causava viva inquietação.—(F. P.).

Churchill confia nos destinos da Grã-Bretanha

LONDRES, 24.—«Nada poderá salvar a Inglaterra senão ela própria»—declarou Winston Churchill no final de um banquete que lhe foi oferecido ontem, dia de S. Jorge, patrono da Grã-Bretanha. «Se perdemos a fé em nós próprios—acrescentou—na nossa capacidade para guiar e governar, se perdemos a nossa vontade de viver, então, na verdade, o livro da nossa História fechou. De todos os lados, os países estrangeiros afirmam e procuram um nacionalismo cada vez mais agressivo e mais militante, quer pelas armas, quer pelo comércio. Pode-se dar o caso, no entanto, que os capitulos mais gloriosos da nossa História estejam ainda por escrever».

Continuando, disse que «na realidade todos os problemas e perigos que nos assediam deveriam tornar felizes os Ingleses e Inglesas desta geração, por estarem ainda vivos. Deve ser para nós motivo de regozijo a responsabilidade com que o Destino nos honra, e sentir orgulho de sermos os guardiões do nosso país, num momento em que a sua existência está em jogo».—(F. P.).

Sessão tumultuosa nos Comuns

LONDRES, 24 — «Não procuramos azedar a luta dos partidos», declarou Churchill, ontem á noite, intervindo no interminável debate sobre as emendas á lei relativa á desnacionalização dos transportes rodoviários. E prosseguiu: «Não tentamos preparar uma eleição nem qualquer coisa parecida, como escreveu Aneurim Bevan no seu jornal, tremendo de medo».

Apoiado pelos gritos dos trabalhistas, Bevan levantou-se «para dar uma explicação pessoal», mas o primeiro-ministro recusou-se a passar-lhe a palavra, exclamando, a rir: «O senhor poderia explodir logo que eu me sentasse...» Na Camara dos Comuns, nenhum deputado pode falar enquanto o orador inscrito não volta a sentar-se.

A irritação de muitos parlamentares é manifesta em várias polémicas verbais absolutamente desprovidas de amenidade.

Harry Crooshink, chefe da Camara, propôs o adiamento do debate para segunda-feira. Logo Herbert Morrison, chefe da oposição na ausência de Attlee, protestou veementemente contra a proposta, classificando-a de «guilhotina» aplicada ás emendas feitas pela Camara dos Lordes.

O primeiro-ministro, alvo dos protestos da oposição quando saiu da sala, enviou, de longe, um beijo aos interpeladores.

Antes, deram-se incidentes que contrastam francamente com o ambiente normal dos debates. Viu-se, por exemplo, Bevan, chefe da esquerda trabalhista, interromper bruscamente uma declaração e perguntar a um conservador: «Porque é que faz caretas? A sua cara, normalmente, já é bastante feia...» No meio do tumulto, Churchill gritou a Bevan: «Tem de ser tolerante para com pessoas que rastejam mais do que os vermes», aludindo assim á conhecida injuria proferida ao tempo pelo chefe galês com referência a todos os conservadores. «Estamos encantados, vendo-o defender a sua própria causa!»—replicou Bevan imediatamente.

Por ultimo, feita a votação a pedido da oposição, o Governo obteve o encerramento do debate por 221 votos contra 173. O adiamento do debate sobre as emendas da Camara dos Lordes foi a seguir aprovado, de mãos levantadas.—(F. P.).

ECZEMAS

Tratam-se com **PIODERMOL**, medicamento de resultados magnificamente comprovados. Liquido de aroma agradável, que não mancha. Á venda nas boas farmácias. Dep. P. SIDUS —Rua de S. Paulo, 108, Lisboa.

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1953 — COMPANHIA ITALIANA

HOJE, ás 21 e 15 horas — 15.ª récita de assinatura com a óprea de Saint-Säens

Sansão e Dalila

(Propriedade da Casa Durand & Cie.)

Artistas: **Giulietta Simionatto, Ramon Vinay, Edgard Duarte de Almeida, Vito Susca, Fernando Corena, Mariano Caruso, Armando Guerreiro e Manuel Leitão**

Maestro-director: *FRANCESCO MOLINARI PRADELI*

Grupo de Bailados «VERDE GAIO», sob a direcção de *FRANCIS GRAÇA*

Dia 26, domingo, ás 16,30 horas—12.ª «matinée» cultural **com a ultima** récita da ópera de G. Puccinj

La Boheme

(Propriedade da Casa Ricordi & C.ª)

Dia 29, quarta-feira, ás 18 e 15 horas—13.ª «matinée» cultural e despedida da Companhia Italiana, com a ópera de C. Saint-Säens

Sansão e Dalila

(Propriedade da Casa Durand & Cie.)

Dia 1 de Maio, ás 21 e 30 horas — *Grande Concerto Extraordinário* com a colaboração da ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL, CORPO CORAL DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS e GRUPO DE BAILADOS «VERDE GAIO»

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 2 1552

Em Maio: **GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS**

PALM BEACH

O SALÃO MAIS ELEGANTE DA COSTA DO SOL

Praia da Conceição — CASCAIS

Almoços — «Five ó clock tea» — Jantares e Ceias — Chás dançantes todos os domingos — **«Boite»** com optimo serviço

Orquestra dirigida por **Amaral Lopes**

Aberto todos os dias até ás 3.30 da manhã

Marcação de mesas pelo telefone **186** — CASCAIS

A política *de Pyong-Yang* e as operações para a troca de prisioneiros

(Continuação da 1.ª página)

dam os combatentes do Exército popular coreano a reforçarem a luta, ao lado dos voluntários do povo chinês, para «expulsar o inimigo». Dizem os observadores que estes estribilhos parecem lançados por um exército em campanha e não por uma diplomacia desejosa de facilitar o entendimento com o adversário.—(F. P.).

A troca de prisioneiros

PAN-MUN-JON, 24.—Os oficiais de ligação aliados e comunistas reuniram-se hoje, ás 10 horas (hora local). A pedido dos comunistas, a primeira sessão plenária para as negociações do armistício, marcada para sábado, foi adiada para domingo, dia 26, ás 14 horas.

De fonte comunista soube-se hoje que as operações de repatriamento dos prisioneiros de guerra aliados poderão prolongar-se durante quatro ou cinco dias mais do que estava previsto, dada a circunstancia de haver muitos soldados aliados doentes e feridos que se encontram ainda nos campos da Coreia do Norte. Da mesma origem informam que foram entregues 28 Britanicos, quando apenas 20 figuravam nas listas de repatriamento.

Os Sino-coreanos anunciaram hoje que repatriarão amanhã, sábado, 75 Coreanos do Sul, 17 Americanos, 4 Turcos e 4 Britanicos. Os aliados, como estava previsto, repatriarão 500 Coreanos do Norte.

Depois de entregarem ás 9 horas o primeiro grupo de 50 prisioneiros aliados, os Sino-coreanos repatriaram, ás 11 horas, um segundo grupo composto, nomeadamente, de 20 Americanos, 2 Britanicos e 2 Turcos. Entre os primeiros, figura um aviador, Robert Weinbrandt, membro da tripulação de um B-29 derrubado em 28 de Janeiro findo a Oeste de Pong-Yang.—(F. P.).

Relato dramático dum prisioneiro

TÓQUIO, 24—Um motorista de camião da 2.ª Divisão, o soldado Paul Clements, de Indianapolis, um dos quarenta Americanos repatriados hoje, fez uma «caminhada da morte», depois de ser capturado em Novembro de 1950. A «caminhada» durou de 3 a 26 de Dezembro.

Este soldado pertencia a um grupo importante de prisioneiros, uns 1.200 homens. Perto de 400 não chegaram ao fim da viagem.

«O fardamento que tinhamos, contou, estava no fio. Não dispunhamos de agasalhos e os Chineses confiscaram a certo numero de camaradas nossos o capote e as botas». Disse ainda que a causa da morte de muitos prisioneiros foi bem mais a escassez de medicamentos do que propriamente as brutalidades propositadas dos guardas.—(F. P.).

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou estrangeiro, que não o faça sem consultar preços, em carros Hudson e Plymouth, com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, com documentos sempre prontos. Telefone 126 Estoril, Garage Alvárez.

TINTAS DYRUP

A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém

SACAVÉM — Telefs. 105 e 186